



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

ANO LETIVO 2024.2025

ANÁLISE DO SUCESSO ACADÉMICO

3.º PERÍODO

Anexo 1

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

1º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Português – 1.º ciclo						
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %
		↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º		↗	90,5%	90%
		2.º		↗	91,4%	85%
		3.º		↗	97,7%	85%
		4.º		↗	100%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi superada. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas nas turmas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à realização de trabalhos em grupo e a pares; à utilização da Escola Virtual; à colaboração escola / família; à partilha de materiais e experiências entre docentes; à aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; aos Apoios Educativos; aos apoios de Educação Especial; ao Programa de Mentorias; ao desenvolvimento dos Projeto Escola a Ler e Cidadania em Palavras e à

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Realização em trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Projeto Escola a Ler.
- Projeto Cidadania em Palavras.
- Plataforma Mais Cidadania (Ensinar e Aprender Português).

utilização e exploração da Plataforma Mais Cidadania.

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A percentagem de sucesso do 2.º ano encontra-se acima da meta do agrupamento.

A percentagem de sucesso atingida é de 91,4%, estando 6,4pp acima da meta do agrupamento, que é de 85%.

Os resultados verificados devem-se às estratégias organizacionais implementadas durante o ano letivo; ao interesse e empenho dos alunos; à implementação de Medidas Universais e Seletivas; à partilha de materiais e experiências entre docentes; ao envolvimento da família no processo educativo; à prática de ensino individualizado.

- Apoio / sessões de Terapia da Fala.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.

- Criação de novos materiais pedagógicos.

- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.

- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Rotinas de aprendizagem.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem, como ferramentas de aprendizagem e de sistematização de conteúdos;

- Recurso a vários instrumentos de avaliação;

- Colaboração escola / família, procurando sensibilizar e consciencializar os EE para um trabalho de parceria, perante o estudo;

- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes;

- Implementação das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

- Incentivar o uso de plataformas como Hypatiamat, Escola Virtual e +Cidadania, como ferramentas de aprendizagem e de sistematização dos conteúdos.

- Implementação do projeto Cidadania em Palavras e utilização dos recursos da Biblioteca Escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No próximo ano Letivo

- Organização da sala de aula de acordo com as características

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi superada. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas nas turmas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à realização de trabalhos em grupo e a pares; à utilização da Escola Virtual; à colaboração escola / família; à partilha de materiais e experiências entre docentes; à aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; aos Apoios Educativos; aos apoios de Educação Especial; ao Programa de Mentorias; ao desenvolvimento dos Projeto Escola a Ler e Cidadania em Palavras e à

comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.

- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.
- Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Implementação das Medidas de Promoção do Sucesso Escola.
- Incentivar o uso de plataformas como Hypatiamat, Escola Virtual e +Cidadania, como ferramentas de aprendizagem e de sistematização dos conteúdos.
- Implementação do projeto Cidadania em Palavras e utilização dos recursos da Biblioteca Escolar.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Realização em trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Projeto Escola a Ler.
- Projeto Cidadania em Palavras.
- Plataforma Mais Cidadania (Ensinar e Aprender Português).
- Apoio / sessões de Terapia da Fala.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE

utilização e exploração da Plataforma Mais Cidadania.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno, tal como no período anterior. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Diversificação de dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Realização de trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos audiovisuais e interativos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências pedagógicas entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Projeto Cidadania em Palavras.
- Utilização das Bibliotecas Escolares (requisição de livros, leitura orientada nas BE).
- Utilização das TIC.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.
- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação e partilha de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Matemática – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	96,8%	90%
		2.º			X	94,0%	85%
		3.º			X	98,8%	85%
		4.º			X	98,8%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Realização de trabalhos em grupo e a pares.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Utilização da Escola Virtual.

- Realização de trabalhos em grupo e a pares.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Utilização da Escola Virtual.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Plataforma Mais Cidadania.

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A percentagem de sucesso do 2.º ano encontra-se manifestamente acima da meta do agrupamento.

A percentagem de sucesso atingida é de 94%, estando 9 pp acima da meta do agrupamento, que é de 85%.

Os resultados verificados devem-se às estratégias organizacionais em executadas, durante todo o ano letivo; ao interesse e empenho dos alunos; à implementação de Medidas Universais e Seletivas; à partilha de materiais e experiências entre docentes; ao envolvimento da família no processo educativo; à prática de ensino individualizado.

- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Plataforma Mais Cidadania.
- Plataforma Hyptiamat.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem, como ferramentas de aprendizagem e de sistematização de conteúdos;
 - Recurso a vários instrumentos de avaliação;
 - Colaboração escola / família, procurando sensibilizar e consciencializar os EE para um trabalho de parceria, perante o estudo;
 - Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes;
 - Implementação das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar
 - Incentivar o uso de plataformas como Hyptiamat, Escola Virtual e +Cidadania, como ferramentas de aprendizagem e de

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi superada. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas nas turmas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à realização de trabalhos em grupo e a pares; à colaboração escola / família; à partilha de materiais e experiências entre docentes; utilização da Escola Virtual; à aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; aos Apoios Educativos; aos apoios de Educação Especial; ao Programa de Mentorias e à utilização e exploração da Plataforma Mais Cidadania e Hypatiamat.

sistematização dos conteúdos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.
- Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Implementação das Medidas de Promoção do Sucesso Escola.
- Incentivar o uso de plataformas como Hypatiamat, Escola Virtual e +Cidadania, como ferramentas de aprendizagem e de sistematização dos conteúdos.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Realização de trabalhos em grupo e a pares.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Utilização da Escola Virtual.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Plataforma Mais Cidadania.
- Plataforma Hypatiamat.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi claramente superada. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º ANO ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Diversificação de dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Realização de trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Utilização das TIC.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.
- Plataforma Hypatiamat.
- Plataforma Mais Cidadania.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação e partilha de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e

Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Estudo do Meio – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	100%	95%
		2.º			X	98,8%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	100%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi superada. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas nas turmas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à realização de trabalhos em grupo e a pares; à colaboração escola/ família; à partilha de materiais e experiências entre docentes; à utilização da Escola Virtual; à aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Realização de trabalhos em grupo e a pares.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Utilização da Escola Virtual.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.

Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; aos Apoios Educativos; aos apoios de Educação Especial; ao Programa de Mentorias e à utilização e exploração da Plataforma Mais Cidadania.

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A percentagem de sucesso do 2.º ano encontra-se claramente acima da meta do agrupamento.

A percentagem de sucesso atingida é de 98,8%, estando 8,8pp acima da meta do agrupamento, que é de 90%.

Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais implementadas e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem o interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados na disciplina.

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que

- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Plataforma Mais Cidadania.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Rotinas de aprendizagem.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Implementação de uma vertente mais prática da disciplina (realização de experiências);
- Participação em projetos como: Educação Nutricional, PRESSE e PASSE.
- Colaboração escola / família.
- Utilização e exploração das plataformas Escola Virtual e +Cidadania.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Utilização de vários instrumentos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Coadjuvação em ciências experimentais.

justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi superada. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas nas turmas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à realização de trabalhos em grupo e a pares; à colaboração escola/ família; à partilha de materiais e experiências entre docentes; à utilização da Escola Virtual; à aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; aos Apoios Educativos; aos apoios de Educação Especial; ao Programa de Mentorias e à utilização e exploração da Plataforma Mais Cidadania.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno, tal como no período anterior. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Realização de trabalhos em grupo e a pares.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Utilização da Escola Virtual.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Plataforma Mais Cidadania.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Diversificação de dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.

docentes na execução dos seus papéis.

- Colaboração escola / família.
- Realização de trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Utilização das TIC.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.
- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação e partilha de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º		↗	X	96,8%	90%
		2.º			X	97,6%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas na turma; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem e ao Programa de Mentorias

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Programa de Mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

justificam os resultados obtidos)

A meta do agrupamento é de 90%, sendo que os resultados atingidos pelo 2.º ano, ficaram 7.6pp acima da meta. Os resultados conseguidos devem-se a diversas estratégias organizacionais aplicadas durante as aulas e que tiveram efeito positivo nos resultados académicos. Estes resultados refletem a participação ativa e empenho de todos os envolvidos no processo educativo.

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se às rotinas de aprendizagem estabelecidas na turma; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificados dispositivos, estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem e ao Programa de Mentorias.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que

Rotinas de aprendizagem.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Continuação da utilização das plataformas Escola Virtual e +Cidadania e exploração dos seus recursos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Prática de ensino individualizado.
- Priorizar o trabalho de pares e em grupo.
- Reforço sistemático dos conteúdos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Programa de Mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno, tal como no período anterior. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Rotinas de aprendizagem.
 - Diversificação de dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
 - Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.
 - Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
 - Programa de Mentorias.
 - Utilização das TIC.
 - Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.
 - Realização de trabalhos em grupo e a pares.
- NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.**
- Continuação das estratégias já implementadas.
 - Criação e partilha de novos materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento 1.ºciclo						
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %
		↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	98,4%
		2.º			X	100%
		3.º			X	100%
		4.º			X	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se ao gosto dos alunos pela disciplina; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à colaboração escola / família; ao desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade e ao desenvolvimento do Projeto PRESSE.

2ºANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A percentagem de sucesso do 2.º ano é completa.

Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais executadas e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao interesse e empenho demonstrado pelos alunos pela disciplina, domínios trabalhados e atividades desenvolvidas. Os resultados refletem a participação e o interesse de todos.

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se ao gosto dos alunos pela disciplina; ao método de organização e de trabalho dos

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Projeto PRESSE.
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes metodologias, materiais e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Participação em atividades do PAA e de Grupo ano.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias implementadas.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Projeto PRESSE.

alunos; à utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem; à colaboração escola / família; ao desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade e ao desenvolvimento do Projeto PRESSE.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno, tal como no período anterior. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao gosto dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Projeto de Autonomia e Flexibilidade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação de dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Realização de Assembleias de Turma.
- Projeto PRESSE.
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação e partilha de novos materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Artística – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	98,4%	90%
		2.º			X	100%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se ao gosto dos alunos pela disciplina; à utilização de diversos materiais e técnicas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à partilha de materiais pedagógicos entre docentes e à utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem.

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Partilha de materiais pedagógicos entre docentes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A percentagem de sucesso do 2.º ano é plena.

A percentagem de sucesso atingida é de 100%, estando 10pp acima da meta do agrupamento, que é de 90%.

Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais implementadas e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao interesse e empenho demonstrado pelos alunos pelas atividades realizadas na disciplina. Os resultados refletem a participação e empenhamento de todos.

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se ao gosto dos alunos pela disciplina; à utilização de diversos materiais e técnicas; ao método de organização e de trabalho dos alunos; à partilha de materiais pedagógicos entre docentes e à utilização de diversificadas estratégias e metodologias de apoio à aprendizagem.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno, tal como no período anterior. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem

- Utilização de diferentes metodologias, materiais e estratégias de apoio à aprendizagem.

- Colaboração escola / família.

- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.

- Articulação com projetos e atividades desenvolvidas durante o ano letivos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias implementadas este ano letivo.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.

- Partilha de materiais pedagógicos entre docentes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.

- Criação de novos materiais pedagógicos.

- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes metodologias, materiais e estratégias de apoio à aprendizagem.

- Colaboração escola / família.

- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.

como ao gosto dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.
NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.
 - Continuação das estratégias já implementadas.
 - Criação e partilha de novos materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	100%	90%
		2.º			X	100%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se ao gosto dos alunos pela disciplina, dada a sua componente prática.

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Continuação das aulas práticas e da realização de jogos coletivos e em grupo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A percentagem de sucesso do 2.º ano é plena.

A percentagem de sucesso atingida é de 100%, estando 10pp acima da meta do agrupamento, que é de 90%.

Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais executadas e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao interesse e empenho demonstrado pelos alunos pelas atividades dinamizadas na disciplina. Os resultados refletem a participação e empenhamento de todos.

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se ao gosto dos alunos pela disciplina, dada a sua componente prática.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno, tal como no período anterior. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Exemplificação de tarefas/atividades.
- Atividades planificadas e realizadas adequadas ao nível etário dos alunos.
- Disponibilidade de diversos materiais relativos à disciplina.
- Aulas práticas e realização de jogos coletivos e em grupo.
- Partilha de estratégias e experiências entre docentes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias implementadas durante este ano letivo.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Continuação das aulas práticas e da realização de jogos coletivos e em grupo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Aulas práticas e realização de jogos coletivos e em grupo.
- Partilha de estratégias e experiências entre docentes.

curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao gosto dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Realização de torneios.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: EMRC – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	100%	96%
		2.º			X	100%	96%
		3.º			X	100%	96%
		4.º			X	100%	96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alunos que obtiveram suficiente por alguma falta de empenho

1º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de fichas de trabalho do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.

e cumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas

2º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alunos que obtiveram suficiente por alguma falta de empenho e cumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em

- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.

- Diálogos interativos.

- Realização de atividades relacionadas com o dia da mãe e a atividade: “Operação Nariz Vermelho”

- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;

- Interdisciplinaridade com os coordenadores de estabelecimento, com os professores titulares e professores das AEC’S para a realização de atividades ou outros assuntos pertinentes para a consecução dos objetivos de EMRC.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.

- Partilha de materiais pedagógicos.

- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

2º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.

- Leituras de textos do manual de EMRC.

- Realização de fichas de trabalho do manual de EMRC.

- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.

- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.

- Diálogos interativos.

- Realização de atividades relacionadas com o dia da mãe e a atividade: “Operação Nariz Vermelho”

- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;

- Interdisciplinaridade com os coordenadores de estabelecimento, com os

geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alunos que obtiveram suficiente por alguma falta de empenho e cumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas

professores titulares e professores das AEC'S para a realização de atividades ou outros assuntos pertinentes para a consecução dos objetivos de EMRC.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de fichas de trabalho do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.
- Diálogos interativos.
- Realização de atividades relacionadas com o dia da mãe e a atividade: "Operação Nariz Vermelho"
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Interdisciplinaridade com os coordenadores de estabelecimento, com os professores titulares e professores das AEC'S para a realização de atividades ou outros assuntos pertinentes para a consecução dos objetivos de EMRC.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alunos que obtiveram suficiente por alguma falta de empenho e cumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de fichas de trabalho do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.
- Diálogos interativos.
- Realização de atividades relacionadas com o dia da mãe e a atividade: “Operação Nariz Vermelho”
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Interdisciplinaridade com os coordenadores de estabelecimento, com os professores titulares e professores das AEC’S para a realização de atividades ou outros assuntos pertinentes para a consecução dos objetivos de EMRC.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º					
		2.º					
		3.º		X		100%	100%
		4.º		X		100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação no respeitante à avaliação dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas. Os alunos ainda estão a adaptar-se à exigência da disciplina para este nível de ciclo.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização de ferramentas digitais, potenciadores das aprendizagens, nomeadamente o Scratch. Mostra de alguns trabalhos feitos por alunos mais velhos da escola, dentro da área da Programação. Utilização de pequenos kits de eletrónica. Estabelecimento de rotinas de aprendizagem. Realização de exercícios em que exista a articulação dos conhecimentos adquiridos nas outras áreas disciplinares.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

A utilização dos recursos disponíveis dos LED, nomeadamente o Micro:Bit e a utilização de plataformas de aprendizagem online associadas a esses recursos.

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação no respeitante à avaliação dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas. Os alunos ainda estão a adaptar-se à exigência da disciplina para este nível de ciclo.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização de ferramentas digitais, potenciadores das aprendizagens, nomeadamente o Scratch. Mostra de alguns trabalhos feitos por alunos mais velhos da escola, dentro da área da Programação. Utilização de pequenos kits de eletrónica. Estabelecimento de rotinas de aprendizagem. Realização de exercícios em que exista a articulação dos conhecimentos adquiridos nas outras áreas disciplinares.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

A utilização dos recursos disponíveis dos LED, nomeadamente o Micro:Bit e a utilização de plataformas de aprendizagem online associadas a esses recursos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º					
		2.º					
		3.º			X	100%	95%
		4.º			X	100%	95%

3º ANO- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

De uma forma geral, os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua, cumpriram com as tarefas propostas, participaram ativamente nas aulas e foram assíduos e pontuais, apesar de serem um pouco conversadores

4º ANO-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

De uma forma geral, os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua, cumpriram com as tarefas propostas, participaram ativamente nas aulas e foram assíduos e pontuais, apesar de serem um pouco conversadores.

3º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Estratégias a manter:

- diversificação dos instrumentos de avaliação;
- abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas, nomeadamente canções e jogos, como forma de motivação;
- recurso às novas tecnologias.

4º ANO-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Estratégias a manter:

- diversificação dos instrumentos de avaliação;
- abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas, nomeadamente canções e jogos, como forma de motivação;
- recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Reflexão dos grupos disciplinares

2º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Português – 2.º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		↗	93,55%	85%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		↗	3,65	3,60
		6.º		↗	100%	85%			6.º		↗	3,81	3,58

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1.º período	3,71 94,12%	3,00 66,67%	3,46 84,62%	3,61 100%		3,59 94,12%	3,68 89,47%	4,25 100%	3,47 89,47%	3,30 95,0%
Português 2.º período	3,83 100%	3,21 85,72%	3,38 84,62%	3,67 100%		4,00 100%	3,47 94,74%	4,10 100%	3,70 100%	3,30 95,0%
Português 3.º período	3,94 100%	3,36 85,71%	3,50 83,33%	3,67 100%		4,06 100%	3,63 100%	4,15 100%	3,79 100%	3,45 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após uma análise cuidada dos resultados obtidos no final do 3.º período, o grupo disciplinar responsável pela disciplina de Português do 2.º ciclo verificou uma evolução significativa face ao período anterior, evidenciada pela subida dos níveis de desempenho.

Comprova-se esta melhoria através dos dados relativos ao *Critério da*

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No 3º período, foram reforçadas as medidas já implementadas no 2º período: motivação para a leitura (leitura recreativa); exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas de escrita; implementação de questões-aula com vista a aferir as competências adquiridas; apresentações orais; controlo

Eficácia, em que os valores alcançados no 5.º ano superaram as metas estabelecidas em 8,55 pontos percentuais, e no 6.º ano, em 15 pontos percentuais.

Relativamente ao *Critério da Qualidade*, constata-se que os resultados do 5.º ano ficaram ligeiramente acima das metas previstas (mais 5 décimas), enquanto no 6.º ano essas metas foram ultrapassadas, tendo-se atingido uma média de 3,81, bem acima da média estipulada no agrupamento que é de 3,58.

É de salientar que, no 5º B, turma constituída por 15 alunos, foram atribuídos dois níveis inferiores a três. No entanto, embora se tenha verificado uma ténue melhoria nos resultados relativamente ao critério de qualidade (de 66,67% no 1º período para 85,71 no 3º), na eficácia ficou aquém dos valores de referência do agrupamento. Assim, a taxa de sucesso foi de 85,71%.

Em relação ao 5.ºC, turma constituída por 12 alunos, a docente registou que a taxa de sucesso da disciplina se cifrou nos 83,33%, sendo que a qualidade (média) registou uma ligeira melhoria quando comparada com o segundo período. Refira-se, no entanto, que tanto a eficácia quanto a qualidade ficaram abaixo das metas estipuladas no agrupamento e em termos de eficácia é a turma com valores mais baixo no quinto ano. Nesta turma, foram também atribuídas duas classificações abaixo do nível três a duas alunas que, apesar do acompanhamento contínuo ao longo do período, das estratégias implementadas, o feedback dado sempre com o intuito das alunas melhorarem os trabalhos apresentados e da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão previstas para elas, não conseguiram ultrapassar as suas dificuldades, nomeadamente ao nível da compreensão e interpretação textual, da elaboração de respostas

sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação. Estas medidas encontram-se registadas nas atas dos respetivos conselhos de turma, assim como, nos planos de **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** com vista a colmatar as dificuldades dos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Atribuir aos docentes do grupo (independentemente de terem o mesmo nível de ensino) um ou dois tempos semanais na componente não letiva para trabalho colaborativo e troca de experiências.

- Sugere-se que, sempre que possível, o Apoio ao Estudo em Português seja atribuído ao docente que leciona a referida disciplina, uma vez que o trabalho se torna mais consistente e produtivo.

- Propõe-se que as aulas de Português não devem ser lecionadas no período da tarde, uma vez que é uma disciplina que exige muita concentração e empenho.

(curtas ou extensas), da articulação lógica de ideias e da organização textual, da assimilação e aplicação das regras gramaticais, tal como os dois alunos do 5ºB. Por fim, as docentes voltaram a referir que as turmas revelam potencial para alcançar melhores resultados. No entanto, a ausência de estudo diário e sistemático, a falta de concentração, de autonomia, de perseverança, bem como a imaturidade de alguns alunos, têm condicionado a eficácia das aprendizagens.

No 6.º ano, os resultados obtidos sugerem maior sustentação de competências e um trabalho mais eficaz na consolidação dos conteúdos e competências exigidos. As cinco turmas atingiram 100% de taxa de sucesso. Relativamente ao Critério da Qualidade, na turma B verificou-se uma evolução crescente ao longo dos períodos, onde se observa uma recuperação significativa (passou de 89,47% no 1º período para 100% no 3.º). Esse dado é um forte indicador de melhoria progressiva e de ações pedagógicas corretivas eficazes ao longo do ano. Alguns destes alunos beneficiaram de medidas universais e de adaptações no processo de avaliação.

A docente responsável pela lecionação da disciplina de Português na turma D do 6º ano considerou que os resultados finais obtidos foram bastante satisfatórios.

No que respeita à eficácia, a turma obteve sucesso pleno, ultrapassando a meta pretendida de 85%.

Relativamente à qualidade, o grupo teve uma evolução bastante positiva ao longo do ano letivo, uma vez que no 1º período atingiu a média de 3,47, subindo no segundo período para 3,70, e obteve 3,79 no final do 3º período, ultrapassando a meta de 3,58 estipulada para esta disciplina e nível de ensino.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	96,92%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	4,15	3,95
		6.º			X	100%	85%			6.º			X	4,14	3,90

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1.º período	4,29 94,12%	3,83 94,44%	4,15 92,31%	3,72 100%		4,06 100%	4,10 100%	4,50 100%	3,63 89,47%	4,10 95%
Inglês 2.º período	4,44 100%	4,00 100%	4,08 84,62%	3,78 100%		4,17 100%	4,00 100%	4,50 100%	3,65 95,0%	4,15 100%
Inglês 3.º período	4,44 100%	4,00 100%	4,17 83,33%	4,00 100%		4,28 100%	4,00 100%	4,55 100%	3,74 100%	4,15 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Avaliado o sucesso acadêmico obtido no 3º período, conclui-se que, relativamente aos critérios da eficácia e da qualidade, comparando os resultados obtidos nos dois anos de escolaridade em análise (5º e 6º anos) com as metas estabelecidas, as percentagens atingidas superaram as metas estabelecidas em todas as turmas. Relativamente ao critério da eficácia destaca-se o 6º ano por ter atingido o pleno de 100%, ou seja, não houve

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- Assiduidade dos alunos;
- Prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- Aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto--Lei nº 54/2018;

qualquer nível inferior a dois na disciplina de Inglês.

- Adaptação de materiais, de recursos e de pedagogias diferenciadas para ajudar os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- Recurso a plataformas digitais mais interativas e mais motivadoras;
- Diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- Partilha de experiências entre as docentes, de instrumentos de avaliação e de estratégias diferenciadas facilitadoras da obtenção de um maior sucesso académico dos alunos;
- Trabalho individual com cada aluno; aposta no reforço positivo; nas atividades diferenciadas, interativas, inovadoras e motivadoras;
- As atividades propostas no PAA, pelo grupo, para este período, foram elaboradas pelos alunos com muito empenho e interesse e também ajudaram a enriquecer as aprendizagens dos alunos e a contribuir para o sucesso académico conseguido;
- Continuou a manter-se o reforço positivo e a solicitação permanente da participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas continuam a contribuir para a melhoria dos seus resultados académicos;
- Estabelecimento de articulações/parcerias com instituições locais e famílias;
- Articulação constante com a equipa multidisciplinar da escola e com as várias valências que o CAA da escola oferece.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Apesar do sucesso alcançado, as docentes consideram que a carga horária da disciplina de Inglês do 5º ano deveria passar a ter mais um tempo letivo semanal, passando de 2 para 3 tempos letivos, equiparando-se à carga horária de Inglês do 6º ano, para ajudar na melhoria do sucesso académico de todos os alunos, sendo que dois desses tempos deveriam ser lecionados seguidos, tanto no 5º como no 6º ano, para possibilitar a conclusão de determinadas tarefas/aprendizagens, que muitas vezes ficam a meio e têm que ser concluídas noutra dia, cortando o ritmo

normal facilitador da aprendizagem.

Só assim se conseguiria ensinar uma língua tão importante para preparar os alunos para o seu futuro social e laboral, no mundo global em que vivemos, de forma mais significativa, construtiva e com mais qualidade, atendendo o mais possível às necessidades de cada aluno e ao ritmo lento que quase todos os alunos nestas idades apresentam. As docentes referem que, muitas vezes, por exemplo, ao treinarem e avaliarem a expressão oral dos alunos ficam a meio da avaliação das turmas, tendo de esperar por uma próxima aula, em dia diferente, cortando, de certa forma, o ritmo normal da aprendizagem e da avaliação de cada aluno. Tal facto agrava-se nas turmas em que há vários alunos com dificuldades de aprendizagem, que exigem mais tempo para responderem, mais compreensão e apoio. Para além disso, por falta de tempo, nunca se conseguiu abordar a pequena obra de leitura extensiva que costuma acompanhar os manuais e que seria de extrema importância para treinar vocabulário e criar bons hábitos de leitura de obras na língua Inglesa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Matemática – 2.ºciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	89,23%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X		3,58	3,60
		6.º		X	88,66%	84%			6.º		X	3,69	3,60

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º período	3,76 88,24%	3,33 72,22%	3,00 69,23%	3,72 100%		4,22 94,44%	3,55 80,0%	3,95 100%	2,84 57,89%	3,20 70,0%
Matemática 2.º período	3,72 100%	3,53 82,35%	2,92 61,54%	3,61 94,44%		4,06 94,44%	3,40 85,0%	3,85 100%	2,90 60,0%	3,00 70,0%
Matemática 3.º período	3,83 100%	3,59 88,24%	3,08 66,67%	3,67 94,44%		4,28 94,44%	3,50 90,0%	4,15 100%	3,21 78,95%	3,35 80,0%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Os resultados obtidos foram considerados bastante satisfatórios, tendo sido atingida a meta no 5ºano em termos de qualidade e ultrapassada no sexto. Em termos de eficácia a meta foi ultrapassada nos dois anos de escolaridade.

- Os resultados menos satisfatórios devem-se no geral a:

- . Falta de pré-requisitos essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina;
- . Dificuldades de compreensão oral e escrita, de interpretação e compreensão de enunciados escritos.
- . Falta hábitos e método de trabalho e de estudo;
- . Alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades;
- . Alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo.
- . Alunos com dificuldades de atenção e concentração.
- . Alguns alunos com pouca destreza de cálculo e de raciocínio lógico.

As turmas que mais contribuíram para algum insucesso foram a turma C do quinto ano, e D e E do sexto ano (turmas que ao longo do ano foram demonstrando muitas dificuldades). Estas turmas destacaram-se por ter

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.
- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.
- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.
- Feedback dos resultados obtidos pelos alunos;
- Instrumentos de avaliação de recuperação das aprendizagens;
- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.
- Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.

obtidos resultados bastante abaixo da meta. As docentes responsáveis referiram que estes resultados menos bons se devem no geral a: falta de pré-requisitos, essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina; falta de método de trabalho e de estudo; alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades; alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo; muitos alunos com dificuldades de atenção e concentração, falta de empenho e de dedicação e persistência face à realização das atividades propostas; pouca predisposição para a aquisição de novas aprendizagens, falta de estudo contínuo e sistemático, instrumento necessário à consolidação e aplicação de conteúdos e por vezes uma atitude passiva em sala de aula, ou seja, não realizavam autonomamente as tarefas propostas, apenas transcreviam para o caderno diário a sua resolução e quando o faziam, verificava-se ainda que havia muitos alunos com pouca destreza de cálculo e de raciocínio lógico. As docentes responsáveis, implementaram estratégias de motivação e reforço de interações positivas, resolução orientada de exercícios, interpretação conjunta de enunciados e dados de natureza científica, incentivo ao estudo sistemático e ao trabalho autónomo, apoio individualizado sempre que possível, recurso à plataforma TEAMS para o esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio e ainda as constantes nos Planos Individuais de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, de modo a que os alunos ganhassem gosto para o estudo, se tornassem mais responsáveis e autónomos na resolução das tarefas. Contudo, as docentes sublinharam que o esforço e empenho, demonstrado por alguns os alunos contribuíram para que parte das medidas fossem eficazes.

- Implementação dos projetos de mentorias.

- As aulas de matemática devem ser sempre no turno da manhã, de preferência antes das 12.25H.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Assessorias nas turmas com piores resultados e com maior número de alunos.

- Apoio do Ensino Especial a todos os alunos de medidas seletivas.

- Salas com melhores condições de projeção, colocação de quadros brancos no local da projeção.

- Aulas de apoio individualizado para alunos de medidas seletivas com diagnóstico de PHDA, que apresentam muitas dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
X X	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X		X	96,92%	96%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	3,86	3,80
		6.º	X		X	100%	96%			6.º			X	3,88	3,80

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1.º período	4,06 94,12%	3,61 88,89%	3,15 69,23%	3,94 100%		4,00 100%	3,50 100%	3,85 100%	3,21 94,74%	3,55 100%
CN 2.º período	4,00 100%	3,76 100%	3,54 84,62%	3,89 100%		4,11 100%	3,45 100%	4,15 100%	3,45 95,0%	3,60 100%
CN 3.º período	4,11 100%	3,71 100%	3,58 83,33%	3,94 100%		4,11 100%	3,60 100%	4,20 100%	3,74 100%	3,75 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em termos globais, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, tendo em conta que as metas estabelecidas foram ultrapassadas nos dois anos de escolaridade, tanto em termos de eficácia como de qualidade.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados, leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de

demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos demonstraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.

- A implementação das atividades experimentais é bastante motivadora para as aprendizagens, despertando a curiosidade e o espírito crítico.

Tendo em conta estes resultados conclui-se que as estratégias surtiram efeito bastante positivo e devem ser mantidas para o próximo ano letivo.

preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Implementação dos projetos de mentorias.

- Implementação de atividades experimentais.

- Atividades de campo dentro do recinto escolar: horta pedagógica, charco e floresta, sevem de motivação aos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Salas com melhores condições de projeção em algumas salas, colocando quadro brancos no local da projeção.

- Apoio do Ensino Especial a todos os alunos de medidas seletivas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e da Informação – 2.ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,77	4,10
		6.º			X	100%	95%			6.º	X			3,87	4,20

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1.º período	3,83 100%	3,50 100%	3,69 100%	3,94 100%			3,75 100%	3,90 100%	3,89 100%	3,65 100%
TIC 2.º período	3,83 100%	3,76 100%	3,38 100%	3,89 100%			3,70 100%	4,05 100%	3,75 100%	3,75 100%
TIC 3.º período	4,17 100%	3,76 100%	3,50 100%	3,83 100%			3,75 100%	4,10 100%	3,79 100%	3,85 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à avaliação dos alunos, à disciplina de TIC, 2.º ciclo, os resultados obtidos foram continuaram a ser satisfatórios. Os alunos continuaram a revelar interesse e empenho na realização das tarefas propostas, mas não o suficiente para atingirem a meta definida.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os alunos que realizavam as tarefas mais rapidamente, ajudavam os outros a concluir as suas tarefas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Melhorar a rede Internet, pois os alunos referem frequentemente falhas na rede, não conseguindo aceder a algumas ferramentas tratadas nas aulas.
- Disponibilizar PC para alguns alunos que não tenham computador.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2.ºciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	4,45	4,10
		6.º		X	100%	95%			6.º		X	4,28	4,10

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Prog. e Rob. 1.º período	4,53 94,12%	4,17 100%	4,00 100%	3,94 100%		4,89 100%	3,90 95,0%	4,55 100%	3,94 94,44%	3,60 100%
Prog. e Rob. 2.º período	4,29 100%	4,35 100%	3,69 92,31%	4,06 100%		4,83 100%	3,80 100%	4,50 100%	4,00 95,0%	3,50 100%
Prog. e Rob. 3.º período	4,65 100%	4,71 100%	4,25 100%	4,17 100%		4,89 100%	3,85 100%	4,75 100%	4,26 100%	3,70 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação e Robótica no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons, tal como nos períodos passados. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

A utilização dos recursos disponíveis dos LED, nomeadamente o MicroBit e a utilização de plataformas de aprendizagem online associadas a esses recursos.

interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Deve ser melhorada a qualidade do acesso à internet, pois tem trazido bastantes constrangimentos, nomeadamente a dificuldade de os alunos enviarem os trabalhos e na utilização das próprias plataformas.

Os computadores existentes nas salas, propriedade da escola, devem de ser substituídos por outros mais recentes. No caso de não ser possível a sua substituição encontrar outras soluções mais leves e mais atualizadas, como por exemplo a mudança do sistema operativo existente, o Windows 7.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 2.º ciclo																
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta	
			↘	↔	↗						↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			4,45	4,50	
		6.º		X		100%	100%			6.º			X		4,59	4,20

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cid. e Des. 1.º período	3,65 100%	3,94 100%	4,69 100%	3,83 100%		3,94 100%	3,75 100%	4,00 100%	3,89 100%	4,30 100%

Cid. e Des. 2.º período	4,28 100%	4,00 100%	4,62 100%	4,28 100%		4,94 100%	4,10 100%	4,45 100%	4,30 100%	4,30 100%
Cid. e Des. 3.º período	4,44 100%	4,35 100%	4,75 100%	4,33 100%		4,94 100%	4,35 100%	4,65 100%	4,58 100%	4,45 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No segundo ciclo, foi dada continuidade e concluído o tema “Um planeta, o nosso futuro” e foram desenvolvidos os domínios da Sustentabilidade, Educação Ambiental, Saúde e Bem-estar. Foram realizados trabalhos para o Jardim sustentável bem como continuidade nos trabalhos na Horta.

5º ano - Após a análise detalhada da grelha do sucesso académico, podemos concluir que o aproveitamento foi excelente. As turmas revelaram ser muito interessada, participativa e sensível aos assuntos trabalhados nas aulas. Os alunos manifestaram possuir excelentes competências pessoais e sociais assim como elevado pensamento crítico e criativo, para além do excelente nível de conhecimentos dos temas abordados. Apesar disso houve por parte alguns alunos, algum desinteresse nos temas abordados. A indisciplina e a participação nas aulas, foi difícil de gerir, tendo mesmo dado origem a algumas ocorrências disciplinares.

Todas as turmas tiveram as mesmas hipóteses de desenvolver os trabalhos, individualmente ou em grupo, realizando-os nos formatos que entendiam, em papel ou digital, sendo a apresentação do trabalho obrigatória.

Deste modo, houve alunos com excelentes resultados e outros, (a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Realização dos trabalho individualmente ou em grupo, fazendo os trabalhos nos formatos que entendiam, em papel ou digital, sendo que a apresentação do trabalho era obrigatória.

- A promoção de situações de aprendizagens potenciadoras do desenvolvimento do pensamento crítico.
- A realização de trabalho de pesquisa individual e realização, em grupo, de trabalhos práticos.
- Continuar a sensibilizar os alunos para a igualdade de direitos e deveres, formar/educar cidadãos que respeitem o outro.
- Sensibilizar para a proteção do meio ambiente, como forma de preservar e proteger o nosso planeta.
- Despertar a curiosidade e incentivar para o pensamento crítico sobre determinadas temáticas.
- Promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente.
- Sensibilizar os alunos para os impactos ambientais decorrentes do desperdício alimentar, do excesso de embalagens e do desperdício de água.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE

maioria) com trabalhos que ficaram muito abaixo da média.

Na avaliação foi tido em conta, as inúmeras faltas, dadas por doença dos docentes, e que foram devidamente justificadas, mas que poderão ter dificultado o ensino/aprendizagem.

6º ano - Os resultados foram muito satisfatórios, pois, na sua grande maioria, os alunos participaram e mostraram interesse na concretização das tarefas/atividades.

Nas aulas deste terceiro período, foi feita a leitura e um questionário do texto "A guardiã do Planeta Silêncio", de Natália Veiga, do "Rumos – Em defesa do ambiente".

Na turma sexto do C, os alunos elaboraram um pequeno texto como continuação da história "A guardiã do Planeta Silêncio" e efetuaram a sua leitura, para todo o grupo turma.

Na turma do sexto A, os grupos de trabalho que se organizaram no final do segundo período, com o objetivo de criar e executar objetos com material de reciclagem, concretizaram os seus projetos, dos quais resultaram diferentes peças.

Foram também definidas estratégias com os alunos para a continuação da elaboração do projeto "Jardim Vertical" e realizadas duas aulas no exterior da sala de aula. Uma delas em conjunto entre turmas do sexto ano e alguns encarregados de educação, no tratamento e pintura de paletes em madeira. E, a outra aula, com a organização e preparação dos vasos, em garrafas/garrafões de plástico, com a plantação de flores, para afixar nas paletes.

As paletes com os vasos, resultado final do projeto, serão posteriormente afixadas nas grades, do espaço escolar, que delimitam o parque de estacionamento.

MELHORIA.

- Carga horária semanal, de 50 minutos, em todas as turmas.

A disciplina passar a ser semestral, tendo aulas uma vez por semana.

Realização de palestras sobre os temas, por entidades externas e internas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,98	4,00
		6.º			X	100%	95%			6.º			X	4,05	4,00

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1.º período	3,33 100%	3,44 100%	3,46 100%	3,72 100%			3,65 100%	4,45 100%	3,79 100%	3,90 100%
Ed. Tec. 2.º período	3,67 100%	4,00 100%	3,77 100%	3,67 100%			3,70 100%	4,35 100%	3,75 95,0%	3,85 100%
Ed. Tec. 3.º período	3,33 100%	4,06 100%	3,83 100%	4,22 100%			3,80 100%	4,55 100%	3,95 100%	3,90 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nesta disciplina foi atingido o sucesso pleno no 3º período.

A nível da eficácia, as percentagens de níveis positivos obtidos pelos alunos nesta disciplina, quer no 5.º quer no 6.ºano, ultrapassaram as

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias, a manter no próximo ano, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de potenciar e valorizar o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem

metas estabelecidas.

Na qualidade, a média dos níveis obtidos no 5º ano ficaram ligeiramente abaixo da média estabelecida e no 6ºano ficaram ligeiramente acima.

Os docentes consideram como muito satisfatórios, os resultados obtidos.

Os valores alcançados justificam-se devido ao facto de os alunos, aos poucos, mostrarem melhorias a nível do esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades, apesar de considerarem também que na sua maioria, os alunos revelam potencialidades para poderem ir mais além, a todos os níveis.

responsáveis e autónomos, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Face à escassez de tempo necessário para melhor potenciar, aprofundar e consolidar os conteúdos da disciplina de Educação Tecnológica, bem como ser desenvolvida a capacidade criativa e a motricidade fina dos alunos, os docentes consideram insuficientes os atuais 50 minutos que deveriam passar para os 100 minutos semanais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 2.º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X		4,08	4,10
		6.º		X	100%	95%		6.º		X	4,20	4,00	

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Visual 1.º período	3,71 100%	3,56 100%	3,38 100%	3,56 100%		4,50 100%	3,90 100%	4,20 100%	3,79 100%	3,90 100%
Ed. Visual 2.º período	4,11 100%	3,76 100%	3,54 100%	3,72 100%		4,44 100%	3,95 100%	4,15 100%	3,70 100%	3,95 100%
Ed. Visual 3.º período	4,50 100%	3,88 100%	3,75 100%	4,06 100%		4,67 100%	3,95 100%	4,40 100%	3,95 100%	4,05 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nesta disciplina foi atingido o sucesso pleno no 3º período.

A nível da eficácia, as percentagens de níveis positivos obtidos pelos alunos quer no 5.º quer no 6.ºano, ultrapassaram as metas estabelecidas.

Na qualidade, a média dos níveis obtidos no 5º ano é ligeiramente inferior à média estabelecida e no 6º ano é superior.

Os docentes consideram que no cômputo geral, os resultados obtidos foram muito satisfatórios.

Os valores alcançados justificam-se devido ao facto de os alunos, aos poucos, terem mostrado melhorias a nível do esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades, apesar de considerarem também que na sua maioria, os alunos revelam

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias, a manter no próximo ano, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de potenciar e valorizar o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e autónomos, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

As estratégias propostas devem continuar a ser seguidas no próximo ano letivo.

Contudo, no sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e

potencialidades para poderem ir mais além, a todos os níveis.

saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Musical – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	4,62	4,00
		6.º			X	100%	90%			6.º			X	4,71	4,00

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Musical 1.º período	4,33 100%	4,94 100%	4,85 100%	4,78 100%			4,50 100%	4,75 100%	4,47 100%	4,65 100%
ED. Musical 2.º período	3,83 100%	4,76 100%	4,31 92,31%	4,61 100%			4,35 100%	4,85 100%	4,35 95,0%	3,85 100%
ED. Musical 3.º período	4,67 100%	4,65 100%	4,42 100%	4,72 100%			4,55 100%	4,95 100%	4,58 100%	4,75 100%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após a análise detalhada da grelha do sucesso académico, e no que diz respeito à disciplina de Educação Musical, posso constatar que o aproveitamento foi excelente uma vez que nenhum aluno obteve nível inferior a três podendo concluir-se que no que diz respeito à disciplina de Educação Musical houve sucesso pleno (100%).

No respeitante ao critério da eficácia a meta foi superada em ambos os anos (5º Ano e 6º Ano) situando-se nos 100%, claramente acima da meta estabelecida de 90%.

Quanto ao critério da qualidade a meta de 4 foi também largamente superada, situando-se nos quintos anos em 4,62 e nos sextos em 4,71.

Assim, face aos resultados obtidos pelos alunos do 2º ciclo a Educação Musical, os mesmos foram considerados excelentes.

Ao longo do ano letivo houve diversificação das estratégias implementadas na sala de aula, dos recursos utilizados, das atividades desenvolvidas e da forma como as aprendizagens foram organizadas estimularam nos alunos o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas.

As atividades propostas pelo grupo de Educação Musical para o PAA foram cumpridas. Os alunos envolveram-se com empenho, responsabilidade, gosto e entusiasmo. Assim considerasse que foram um sucesso.

Para além das atividades previstas no PAA o grupo participou em DAC em todas as turmas, nas visitas de estudo de quinto e sexto ano e na

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Tiveram influência positiva nos resultados dos alunos as seguintes estratégias:

- Promover diferentes estratégias de trabalho em sala de aula.
- Fomentar rotinas de aprendizagem.
- Utilizar o reforço positivo.
- Dispensar aconselhamento sempre que pertinente.
- Desenvolver aulas de preparação para os testes.
- Reconhecer frequentemente, ao aluno, o valor do seu esforço.
- Dar tempo aos alunos para pensar e responder.
- Acompanhar constante e de forma sistemática o trabalho dos alunos.
- Implementar atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- Empregar tarefas que permitam ao aluno apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento.
- Utilizar materiais específicos na realização de tarefas de acordo com o perfil do aluno.
- Considerar o ritmo de aprendizagem de cada aluno.
- Favorecer a troca de ideias e de opiniões de forma a consolidar as aprendizagens.
- Proporcionar aos alunos diferentes formas de apresentar trabalhos.
- Valorizar dos comportamentos assertivos.
- Promover bons hábitos e métodos de estudo.
- Usar as TIC.
- Implementar novas estratégias de melhoria propostas no período/ano anterior.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE

atividade de final de ano, na comemoração do “Dia de Camões e de Portugal” com a Apresentação Pública à comunidade educativa com a interpretação do Hino Nacional “A Portuguesa”. Os alunos demonstraram entusiasmo, vigor e um profundo respeito na interpretação da mesma.

As planificações e os programas foram cumpridos.

MELHORIA.

O grupo de Educação musical continua a aguardar

O grupo de Ed. Musical continua a aguardar pela aquisição das colunas JBL, fáceis de transportar para que no próximo ano possamos ampliar a aula para fora da sala e para o ar livre, se as condições climáticas assim o permitirem e porque a pequena coluna existente na sala ter fraca capacidade sonora e estar a dar claros sinais de falência.

Revestir a sala no sentido de melhorar as condições acústicas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	95,38%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,65	3,91
		6.º			X	94,85%	90%			6.º			X	3,77	3,75

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
HGP 1.º período	3,65 94,12%	3,22 83,33%	3,46 84,62%	3,67 100%		3,56 94,44%	3,15 65,0%	3,95 100%	2,58 52,63%	3,15 80,0%
HGP 2.º período	3,83 100%	3,35 94,12%	3,46 84,62%	3,67 100%		3,89 94,44%	3,40 90,0%	4,15 100%	3,35 75,0%	3,45 90,0%
HGP 3.º período	3,94 100%	3,35 94,12%	3,50 83,33%	3,72 100%		4,06 100%	3,70 100%	4,20 100%	3,42 84,21%	3,50 90,0%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo disciplinar considera que os resultados obtidos indicam uma **eficácia pedagógica muito positiva** (em ambos os anos as metas foram superadas), com uma evolução crescente ao longo dos períodos, sobretudo no 6.º ano, onde se observa uma recuperação significativa em algumas turmas (por exemplo, as turmas B – passou de 65% no 1.º período para 100% no 3.º - e D - passou de 52,63% no 1.º período para 84,21% no 3.º). Esse dado é um forte indicador de melhoria progressiva e de ações pedagógicas corretivas eficazes ao longo do ano.

Quanto ao **Critério da Qualidade**, embora a taxa de sucesso seja elevada, a média do **5.º ano** está abaixo do valor de referência, o que revela que o sucesso é maioritariamente à custa de níveis médios (nível 3) e não de desempenhos elevados (níveis 4 e 5). Este aspeto indica-nos que os alunos atingiram os mínimos exigidos, mas com alguma fragilidade nas aprendizagens. Muitos destes alunos beneficiaram de medidas universais e de adaptações no processo de avaliação (artigo 28º), nomeadamente nas turmas B e C. Já no **6.º ano**, a média ultrapassa ligeiramente a meta, sugerindo maior consolidação de competências e um trabalho mais eficaz na consolidação dos conteúdos e competências exigidos.

Das cinco turmas, três atingiram os **100% de taxa de sucesso**, com exceção das turmas D (84,21%) e E (90%), apesar dos alunos terem beneficiado de medidas de suporte à aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No 3.º período, continuou-se a ter em conta a avaliação formativa e contínua, permitindo ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A utilização de ferramentas digitais, nomeadamente da Escola Virtual, contribuíram para a motivação e interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados. Para além destas, salienta-se, ainda, o seguinte:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o estudo e na realização das tarefas propostas;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Estimulo do trabalho com materiais mais desafiadores e fomento da autonomia dos alunos para atingirem níveis superiores de desempenho;
- Apoio, valência do CAA, aos alunos com negativa;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Disponibilização de informações regulares aos DT e EE;
- Diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação;
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão:
 - implementação de medidas seletivas e adicionais;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: EMRC – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA A	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X		100%	96%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	4,63	4,60
		6.º		X		100%	96%			6.º			X	4,84	4,60

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1.º período	4,53 100%	4,24 100%	3,73 100%	4,39 100%		4,65 100%	4,50 100%	4,74 100%	4,68 100%	4,55 100%
EMRC 2.º período	4,69 100%	4,63 100%	4,09 100%	4,56 100%		4,82 100%	4,65 100%	4,89 100%	4,65 100%	4,65 100%
EMRC 3.º período	4,69 100%	4,69 100%	4,50 100%	4,61 100%		5,00 100%	4,75 100%	4,89 100%	4,79 100%	4,80 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto aos critérios da eficácia e da qualidade, que as médias atingidas no 5º e 6ºanos são superiores às metas, refletindo 100% de positivas. É de referir que estes resultados são o

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.

reflexo da participação ativa da maior parte dos alunos nas atividades propostas. Realizaram, em geral, as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas. É de salientar ainda que houve uma evolução dos resultados ao longo do ano letivo.

- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.
- Realização de presépios.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	4,25	4,10
		6.º			X	100%	92%			6.º	X			4,18	4,20

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Física 1.º período	3,82 100%	3,83 100%	4,00 100%	4,11 100%		4,33 100%	3,70 100%	4,00 100%	3,79 100%	4,05 100%
ED. Física 2.º período	4,06 100%	3,94 100%	4,08 92,31%	4,33 100%		4,50 100%	3,85 100%	4,10 100%	3,80 95,0%	4,10 100%

ED. Física	4,06	4,35	4,25	4,33		4,56	3,90	4,20	4,11	4,15
3.º período	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados são excelentes, pois durante todo o ano quase não houve níveis inferiores a três em nenhum dos períodos. Os resultados estão acima das metas em todas as turmas do quinto e sexto ano de escolaridade. Também em termos de médias os resultados são muito bons, pois do primeiro para o último período os resultados foram sempre a melhorar. Com resultados ligeiramente abaixo das médias definidas, mas muito próximos, no sexto ano de escolaridade.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em ambos anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior logo no primeiro período e não apenas no terceiro, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O aumento do sedentarismo, o uso excessivo de telemóvel e novas tecnologias, prejudica atualmente a aptidão física dos alunos. As medidas adotadas na escola com a proibição no uso de telemóvel e a colaboração do grupo de educação física em atividades, mantendo os alunos ativos,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício críticos e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares. Avaliar a progressão dos alunos ao longo do ano e contemplar a sua autoavaliação. Incentivar à prática dos clubes, principalmente dos clubes do desporto escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA a aplicar no próximo ano letivo.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. Contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).

Devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais, com valorização da avaliação na disciplina de educação física.

Melhorar as condições da infraestrutura do ginásio, com a ajuda da autarquia, pois sempre que chove o espaço fica sem condições para a prática desportiva e estraga o material do grupo disciplinar.

Os espaços desportivos exteriores também estão a necessitar de uma

dará contributos significativos na aptidão física e aprendizagens desportivas nos alunos, com consequentes melhorias para a saúde e bem-estar.

intervenção, apesar de este ano terem sido pintados (redes, balizas, etc...).

Aquisição de mais e melhor material desportivo com alguns anos de desgaste.

Aderir à escola ativa, medida obrigatória do desporto escolar.

Reflexão dos grupos disciplinares

3º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Português – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	93,4%	70%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,42	3,30
		8.º			X	95,7%	75%			8.º			X	3,42	3,20
		9.º			X	90,38%	80%			9.º			X	3,43	3,35

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1.º Período	3,12 76,47%	3,00 78,95%	3,16 78,95%	3,38 76,19%		3,37 94,74%	3,70 100%	3,00 78,95%	3,75 100%	2,73 60,0%	3,60 100%	2,55 45,45%	3,18 81,82%	2,96 56,52%	3,39 82,61%
Português 2.º Período	3,24 88,2%	3,26 89,5%	3,26 84,2%	3,52 81,0%		3,44 100%	3,70 100%	3,11 89,5%	3,75 100%	2,87 73,3%	3,63 87,5%	2,59 45,45%	3,14 81,82%	3,22 73,91%	3,59 90,91%
Português 3.º Período	3,29 94,12%	3,37 94,74%	3,37 94,74%	3,62 90,48%		3,42 100%	3,70 100%	3,11 89,5%	3,75 100%	3,00 86,7%	4,00 100%	3,23 95,45%	3,32 95,45%	3,17 69,57%	3,64 95,45%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

No **7º Ano**, o aproveitamento melhorou no 3º período comparativamente ao 2º período, tendo sido considerado muito bom, com uma taxa de eficácia de **93,4%** de níveis superiores a três, superando a meta de **70%**. Por outro lado, a taxa de sucesso (**média de nível 3,42**) ultrapassou o estipulado na meta (**média de nível 3,30**). Destaca-se pela positiva a turma **D** que apresenta uma média de nível 3,62% Com efeito, apesar de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **7º Ano**, no 3º período, foram reforçadas as medidas já implementadas no 2º período: motivação para a leitura (leitura recreativa); exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos

se tratar de uma turma muito heterogénea, também tem alunos excelentes, muito empenhados e interessados.

É de salientar que a melhoria deve-se essencialmente à aplicação das medidas de apoio de suporte à aprendizagem e à inclusão a um total de 42 alunos (-seletivas: 5 alunos e universais: 37 alunos). As medidas incidiram na melhoria da sistematização de ideias, na elaboração e estruturação de um discurso escrito, da aplicação das regras gramaticais, assim como, da produção de enunciados orais para a transmissão de ideias/opiniões/críticas.

No **8º Ano**, o aproveitamento no 3º período foi considerado **Bom** com **95,7%** de níveis superiores a 3, superando significativamente a meta de **70%**. O mesmo se verifica em relação à média que apresenta um nível **3,42** (meta: 3,20).

Destaca-se a turma de **8º E** que verificou uma percentagem de sucesso de **86,7%** distanciando-se da média geral de 8º ano. Ainda assim, os alunos desta turma melhoraram os seus resultados relativamente ao período anterior, em parte porque num conjunto de 15 alunos, 5 usufruem de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão com medidas seletivas. As medidas aplicadas visaram a melhoria da produção de enunciados orais, da elaboração e estruturação do discurso escrito, da aplicação das regras gramaticais.

No respeitante ao **9º ano** de escolaridade, apura-se que os resultados obtidos são bastante satisfatórios, verificando-se, melhorias na avaliação, nomeadamente nas turmas A, B, C e E. Efetivamente atingiu-se uma taxa de eficácia de 90,38% o que supera de forma significativa, a meta estipulada de 80%. Refira-se que, à exceção da turma A, todas as outras apresentam alunos com nível dois. Destaca-se a turma do **9ºD** que

conteúdos abordados; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas de escrita; implementação de questões-aula com vista a aferir as competências adquiridas; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação. Estas medidas encontram-se registadas nas atas dos respetivos conselhos de turma, assim como, nos planos de **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** com vista a colmatar as dificuldades dos alunos.

No **8º ano**, no 3º período, foram reforçadas as medidas já implementadas no 2º período: motivação para a leitura (leitura recreativa); interpretação de enunciados/imagens; exploração oral e escrita de textos informativos e literários; realização de exercícios gramaticais; desenvolvimento de técnicas para a otimização da escrita; realização e correção de questões-aulas; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação.

No **9º Ano**, continuaram a ser implementadas as seguintes estratégias:

- O apoio individualizado, incentivo e valorização, dos trabalhos de casa e a participação dos discentes na sala de aula, bem como todo o esforço desenvolvido pelos alunos no decorrer das atividades letivas;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados;
- Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à

apresenta uma percentagem de sucesso de **69,57%**, continuando aquém da meta e valores de referência propostos para este ano de escolaridade.

De uma forma geral, estes resultados devem-se essencialmente ao facto de os estudantes continuarem a manifestar grandes dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, na gramática e, principalmente, na escrita. Mesmo depois de aplicadas todas as estratégias, revelaram falta de concentração e atenção nas aulas, e um insuficiente empenho no sentido de melhorar o seu compromisso com a aprendizagem. Continuam a não possuir hábitos de leitura nem método de estudo e trabalho o que lhes dificulta o progresso na aprendizagem. Não valorizam a escola nem o sucesso académico, revelando indiferença perante os resultados menos satisfatórios, pois têm interesses divergentes dos escolares.

Aprendizagem e Inclusão;

-Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;

- Motivação para a leitura ((leitura recreativa na turma do **9º D** foi realizada, no início de cada aula, a leitura de uma obra selecionada por cada discente sob a supervisão da docente e cuja apreciação crítica foi apresentada e avaliada no final do período);

-Atividades de exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; exercícios de análise e interpretação de textos diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita; apresentações orais;

- Aulas de coadjuvância 50 minutos (português 54);

-50 minutos atribuídos quinzenalmente para aulas de RPE, utilizados para consolidação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de exercícios.

[NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.](#)

No **9º Ano**, foi sugerido a implementação de desdobramento de horário ao invés das aulas de RPE que não são de carácter obrigatório e que acabam por se concentrar exclusivamente no final do dia quando os alunos já se encontram cansados pela carga horária letiva, levando a uma produtividade reduzida e surtindo pouco efeito na superação das dificuldades e na melhoria dos resultados finais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Matemática – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	74,7%	70%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,42	3,30
		8.º	X			64,9%	65%			8.º	X			2,99	3,20
		9.º			X	71,03%	65%			9.º	X			3,23	3,30

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º Período	3,05 57,89%	3,21 68,42%	3,21 68,42%	3,10 57,14%		2,90 70,0%	3,00 55,0%	2,21 21,05%	3,10 80,0%	2,47 46,67%	3,18 76,47%	2,32 27,27%	2,96 65,22%	3,04 65,22%	3,04 52,17%
Matemática 2.º Período	3,32 63,16%	3,21 73,7%	3,53 79,0%	3,18 54,6%		3,05 73,7%	3,05 60,0%	2,58 52,6%	3,15 75,0%	2,47 40,0%	3,11 61,11%	2,41 36,36%	2,87 52,17%	2,96 60,9%	3,14 59,09%
Matemática 3.º Período	3,37 68,42%	3,26 73,68%	3,53 78,95%	3,50 77,27%		3,05 75,0%	3,15 60,0%	2,58 52,6%	3,35 75,0%	2,73 60,0%	3,76 88,24%	2,68 50,00%	3,26 73,91%	3,35 78,26%	3,23 68,18%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 7º ano os resultados obtidos foram considerados satisfatórios. A eficácia foi superior à meta e a qualidade sem diferença significativa. Verificou-se uma subida no terceiro período que reflete os melhores resultados nas turmas A e D em alunos que apesar das dificuldades, com mais esforço e empenho (também valorizado na avaliação final)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Incentivar e valorizar a participação oral organizada na sala de aula,
- Responsabilizar os alunos para um empenho cada vez mais efetivo nas atividades propostas, desenvolvendo uma pedagogia diferenciada na sala de aula
- Responsabilizar os alunos para combater a falta de atenção e de concentração

obtiveram nível positivo. No entanto, a docente reconhece que se estes alunos não iniciarem o próximo ano letivo com trabalho regular e consistente poderão ter dificuldades de manter o desempenho alcançado e consequentemente o nível positivo.

Importa ainda destacar que, em todas as turmas do 7.º ano, existem alunos com um excelente nível de desempenho na disciplina. Estes alunos foram acompanhados de forma mais individualizada, desenvolvendo um ritmo de trabalho superior ao dos restantes colegas. Além disso, contribuíram positivamente para o desempenho da turma, sobretudo nas aulas em que se promoveu o trabalho em pares.

No **8.º ano** os resultados obtidos (sessenta e quatro vírgula nove por cento de positivas) são aproximadamente iguais à meta estabelecida para este ano de escolaridade (sessenta e cinco por cento). As turmas A e D alcançaram uma percentagem de sucesso bastante superior à meta estabelecida. Nas turmas A e E verificou-se uma subida relativamente ao período anterior e nas turmas B, C e D a percentagem de sucesso manteve-se estável relativamente ao período anterior.

De uma forma geral, os alunos que obtiveram nível inferior a três apresentam dificuldades ao nível do raciocínio matemático e da capacidade de abstração, falta de destreza na elaboração de conexões entre vários conteúdos e na resolução de problemas. Para além destas dificuldades muitos alunos também apresentam falta de atenção, concentração, empenho nas aulas e trabalho extra-aula. A disciplina de matemática exige trabalho, esforço, persistência, sendo fundamental os alunos realizarem estudo contínuo, frequente e atempado através da resolução e repetição de vários exercícios, bem como a apresentação de dúvidas à professora para que as dificuldades possam ser superadas, o que raramente acontece.

nas aulas, uma vez que estes fatores condicionam o sucesso educativo dos mesmos, incutir nos alunos a necessidade de incrementar o estudo semanal em casa,

- Procurar aumentar a confiança e autoestima de certos alunos através do reforço positivo,

- Responsabilizar os Encarregados de Educação para um maior acompanhamento dos seus educandos nas atividades escolares

- Continuação da saída da sala de aula, uma vez por semana, num grupo pequeno de alunos, com a supervisão da professora coadjuvante.

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;

- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;

- Continuidade da diversidade de métodos de aprendizagem (ora, por descoberta, por pesquisa, por método expositivo)

- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;

- Interpretação conjunta de enunciados e dados de natureza científica

- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;

- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio;

- Utilização de software específico para a disciplina (ex: Geogebra, etc)

- Apoio individualizado;

- Coadjuvação a algumas aulas.

Ao longo de todo o período, face às dificuldades apresentadas pelos alunos, a docente foi aplicando e ajustando as medidas universais de suporte à aprendizagem: reforço positivo sistemático, valorização do esforço do aluno, trocar a localização do aluno na sala de aula, dar tempo ao aluno para pensar e responder, permitir o uso da calculadora, apresentação faseada de novos conteúdos, disponibilização de vários materiais no Teams, incentivar ao empenho, estudo, autonomia e responsabilidade dos alunos.

De salientar que grande parte dos alunos das turmas C e E apresentam falta de atenção, concentração e empenho nas aulas. Frequentemente tentam manter conversas paralelas, fazem comentários em voz alta perturbando e interrompendo o funcionamento da aula. Estes comportamentos inadequados influenciam negativamente o desempenho dos alunos e o normal funcionamento das aulas uma vez que a professora tem de interromper as aulas para repreender esses alunos. Os alunos destas turmas apresentam várias faltas de trabalho de casa, falta de participação nas aulas, pouca autonomia e falta de responsabilidade. Também revelam falta de estudo frequente e contínuo essencial para a necessária consolidação dos conteúdos em casa. A continuada falta de hábitos de estudo conduz a um acumular de dificuldades que, com o avançar do tempo, acabam por se traduzir na ausência de conhecimentos estruturantes da disciplina, essenciais à aquisição de novos conteúdos e à sua aplicação a novos conhecimentos. Precisam de estudar, de estar atentos/concentrados nas atividades e de participar nas aulas de modo a poderem esclarecer, em tempo oportuno, as suas dúvidas/dificuldades.

No **9º ano**, verifica-se que os resultados obtidos estão aquém do esperado, tanto em termos de eficácia como em termos de qualidade. Os níveis inferiores a três obtidos pelas turmas do 9º ano de escolaridade

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Aulas de apoio semanais
- Desdobramento das turmas em 50 minutos semanais
- Frequência de RPE de carácter obrigatório, funcionando como um “aumento” da carga horária.
- Criação/Desenvolvimento de grupos de estudo com recurso ao CAA ou à sala de matemática.

devem-se, acima de tudo, pela falta de empenho e trabalho que os alunos demonstraram associados à falta de estudo regular, de forma a consolidar os conteúdos adquiridos e pela falta de atenção/concentração nas aulas, o que prejudica a apreensão e aplicação correta dos conteúdos. Os alunos apresentaram grandes dificuldades na interpretação de textos, na aprendizagem de conceitos matemáticos, no cálculo, no desenvolvimento de raciocínios e pouca capacidade de abstração, ingredientes essenciais para o sucesso na disciplina de Matemática. As professoras repetiram, continuamente, os conteúdos lecionados ao longo do período durante as aulas, dado que, na maioria das vezes, de uma aula para a seguinte os conteúdos estavam esquecidos. Os alunos demonstram pouca autonomia, pouca concentração, pouca persistência e empenho na realização das tarefas propostas desistindo muito facilmente da sua realização, alegando não conseguir fazer e não lendo os exercícios atentamente antes de responder. Os alunos revelam uma atitude passiva e de pouco envolvimento, pela disciplina, mantendo muitas vezes conversas paralelas. Apesar dos esforços persistentes e adoção de estratégias no sentido de estimular a vontade de aprender, os alunos não cumprem as orientações dadas pelas professoras para o estudo dos conteúdos e a resolução de uma maior quantidade de exercícios de forma autónoma. Esta postura no estudo ou ausência de estudo em casa, acabou por comprometer o raciocínio na resolução dos diferentes exercícios, uma vez que os alunos acabam sempre por depender de terceiros para a compreensão do que lhes é pedido e não estimulam e desenvolvem processos de resolução de forma autónoma. A participação na aula é reduzida/inexistente e, mesmo quando questionados pelas professoras, os alunos não respondem ou revelam muitas dificuldades em responder. A postura dos alunos na sala de aula, principalmente daqueles com nível inferior a três, é reveladora da pouca vontade que têm em superar as

dificuldades e aprender.

Para além do referido anteriormente, a professora da turma 9ºB referiu que a elevada percentagem de negativas é justificada acima de tudo pelas lacunas significativas nos conteúdos fundamentais dos ciclos anteriores, nomeadamente em áreas como a aritmética, álgebra e resolução de problemas. A falta de consolidação destes conhecimentos comprometeu a aprendizagem de conteúdos mais complexos abordados neste ano de escolaridade. A estas lacunas associa-se a desmotivação e baixa autoestima matemática. Muitos alunos desenvolvem, ao longo do seu percurso escolar, uma perceção negativa das suas capacidades na disciplina. Essa atitude, muitas vezes reforçada por experiências anteriores de insucesso, leva à desmotivação, menor envolvimento nas aulas e redução do esforço. Associadas a estas duas justificações, alia-se a falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo regular. Apesar dos esforços persistentes e adoção de estratégias no sentido de estimular a vontade de aprender, os alunos não cumpriram as orientações dadas pela professora para o estudo dos conteúdos e a resolução de uma maior quantidade de exercícios de uma forma autónoma. Esta postura no estudo ou ausência de estudo em casa, acabou por comprometer o raciocínio na resolução dos diferentes exercícios, uma vez que os alunos acabam sempre por depender de terceiros para a compreensão do que lhes é pedido e não estimulam e desenvolvem processos de resolução de forma autónoma. A participação na aula é inexistente e, mesmo quando questionados pela professora, os alunos não responderam ou revelaram muitas dificuldades em responder. A postura dos alunos na sala de aula foi reveladora da pouca vontade que os alunos têm em superar as dificuldades e aprender. Os alunos revelaram um total desinteresse pela disciplina, desistindo de realizar as atividades propostas com muita facilidade e afirmando não estudar em casa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Físico-Química – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	75%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,72	3,40
		8.º			X	93,6%	75%			8.º	X			3,39	3,40
		9.º			X	76,62%	75%			9.º	X			3,17	3,30

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
FQ 1.ºPeríodo	3,42 78,95%	3,32 78,95%	3,37 84,21%	3,62 85,71%		3,15 70,0%	3,70 90,0%	2,79 52,63%	3,05 80,0%	2,87 73,33%	3,82 82,35%	2,67 47,62%	3,14 63,64%	3,00 69,57%	2,91 52,17%
FQ 2.ºPeríodo	3,74 100%	3,47 100%	3,68 100%	3,64 100%		3,16 73,7%	3,60 90,0%	3,16 89,5%	3,10 80,0%	2,80 60,0%	3,67 83,33%	2,67 47,62%	3,14 63,64%	2,91 60,87%	2,86 45,45%
FQ 3.ºPeríodo	3,84 100%	3,68 100%	3,74 100%	3,64 100%		3,40 100%	3,75 100%	3,32 100%	3,40 90%	2,93 71,4%	3,82 88,24%	2,95 71,43%	3,23 68,18%	3,00 65,22%	3,00 50,00%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ano: Os resultados globais foram muito satisfatórios dado que, as avaliações obtidas permitiram ultrapassar em 25 % a meta em termos de eficácia, ficando ao nível da qualidade 0,32 pontos acima da meta. Na globalidade são alunos muito participativos e interessados nas aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Orientar os alunos a estudar, propondo leituras curtas e resumos e sínteses em esquemas e diagramas;
- Aplicação de instrumentos de avaliação regulares e diversificados e com menor número de conteúdos;
- Realização de trabalhos em grupo e pares, dando mais tempo para a

Foram implementadas medidas que constam do Plano Individual de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, para os alunos que apresentaram dificuldades ao nível da concentração e atenção em aula que, aliado à falta de responsabilidade, compromete as aprendizagens para este nível de ensino. Estas medidas revelaram-se benéficas para o sucesso dos alunos.

8.º ano

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, no que respeita ao critério eficácia, pois ultrapassou a meta estabelecida em cerca 18,6 pontos percentuais. Quanto à qualidade o valor 3,39 fica aquém apenas 0,01 da meta proposta. Nas turmas do 8.º A, 8.ºB e 8.º C registou-se uma melhoria nos resultados obtidos em relação ao período anterior, fruto de um maior reforço das estratégias de recuperação definidas nos períodos anteriores, de um maior empenho e responsabilidade na realização das tarefas propostas, tanto na sala de aula como em casa, em trabalho autónomo, e maior atenção em aula, por parte dos alunos.

A turma E registou maiores dificuldades em relação às quais foram delineadas e aplicadas várias estratégias, elencadas ao longo do ano letivo, nos respetivos planos de medidas. Um pequeno grupo de alunos, continuou a apresentar falta de cumprimento dos seus deveres, nomeadamente na apresentação e/ou submissão das tarefas propostas, estudo inexistente, principalmente para os momentos de avaliação, falta de concentração e faltas de pontualidade, pelo que o seu aproveitamento foi pouco satisfatório.

9.º ano

Pela análise dos resultados, constata-se que houve melhorias no aproveitamento, relativamente ao período anterior, superando-se a meta

resolução das tarefas;

- Utilização de forma sistemática o reconhecimento e a valorização trabalho dos alunos.
- Incentivo ao envolvimento e à participação de todos os alunos, para diagnosticar dificuldades e adaptar a exposição das aulas às diferentes necessidades e capacidades.
- Articulação entre os pares pedagógicos, e restantes docentes do grupo disciplinar, contribuindo para uma maior uniformidade dos métodos de trabalho e instrumentos de avaliação propostos aos alunos, para além da maior diversidade de estratégias educativas a aplicar.
- Apoio extra-aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Incrementar o trabalho autónomo;
- Implementar aulas que levem o aluno a ler, sintetizar e questionar, no momento;
- Diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação formativa e da distribuição de *feedback*, de forma simples, rápida e clara para os alunos.

estabelecida, em 1,6 pontos percentuais, no critério eficácia. O nível de qualidade ficou a apenas 0,13 pontos percentuais abaixo da meta delineada (3,40).

Os docentes continuaram a incentivar os alunos à apresentação de materiais e avaliações que dignificassem o seu trabalho, inculindo-lhes a responsabilidade e a determinação, necessárias à superação das suas dificuldades. Os trabalhos e atividades propostas, a iniciativa e a procura de interação, para responder aos desafios, foi uma constante, reconhecendo-se a existência de pequenos grupos de alunos, em cada turma, com maturidade e objetivos que corresponderam, em geral, às solicitações dos docentes. As turmas B, C, D e E, apresentaram um maior número de discentes com dificuldades, a vários níveis, e cujas escolhas se coadunaram com a falta de um compromisso sério e regular, para com a sua aprendizagem, o que determinou uma evolução menos satisfatória.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA A	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	88,6%	80%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,41	3,40
		8.º			X	97,9%	80%			8.º	X			3,55	3,60
		9.º			X	100%	80%			9.º			X	3,75	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1.ºPeríodo	3,26 78,95%	3,37 68,42%	3,16 73,68%	3,52 80,95%		3,10 80,0%	3,60 90,0%	3,21 84,21%	3,60 100%	3,13 80,0%	4,18 94,12%	3,10 85,71%	3,61 91,03	3,70 100%	3,48 100%
CN 2.ºPeríodo	3,26 79,0%	3,42 79,0%	3,0 73,7%	3,41 81,8%		3,37 89,5%	3,60 95,0%	3,2 94,7%	3,60 100%	3,20 86,7%	4,33 100%	3,24 95,24%	3,4 91,3%	3,5 100%	3,45 95,45%
CN 3.ºPeríodo	3,37 94,74%	3,42 78,95%	3,37 94,74%	3,45 86,36%		3,50 95,0%	3,75 100%	3,37 94,7%	3,65 100%	3,47 100%	4,65 100%	3,29 100%	3,65 100%	3,74 100%	3,64 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7º ano:

Verificou-se que neste período, foram atingidas as metas de sucesso para a eficácia em todas as turmas à exceção da turma B onde se verificou ter ficado nos 78,95 %. Também se verificou que as metas no que à qualidade diz respeito foram não foram atingidas em duas das quatro turmas, 7A e 7C com média global de 3,37.

Apesar disso estes resultados só podem ser interpretados como uma evolução claramente positiva desde o primeiro período até o final do ano letivo, não só pela progressão dos resultados como também pelos valores obtidos, apesar de aquém das metas estipuladas, se situam muito próximos das mesmas.

Assim, no caso da turma 7B, onde não foi atingida a meta para a eficácia, o valor atingido foi de 78,95% sendo que a meta é 80%. Já no que diz respeito à metas para a qualidade, esta corresponde a uma média de 3,40, sendo que nas turmas 7A e /C ficou pelo 3,37. Desta forma se verifica que mesmo nestes casos onde as metas não foram atingidas, a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de

discrepância é muito reduzida.

Nesta reflexão, a docente reiterou que, de uma forma geral, os alunos que se preocupam com o aproveitamento, apenas se preocupam em obter nível positivo, fazendo o mínimo para obter as condições para provação na disciplina. Os alunos manifestam dificuldades na realização de trabalhos de casa, no cumprimento dos prazos de entrega de tarefas, na realização de trabalhos extra sugeridos pela docente. Acresce a esta dificuldade falta de envolvimento e dedicação, dificuldades algo transversais na leitura, na escrita, na interpretação e análise de informação e na aplicação de conhecimentos. É de referir que grande parte dos alunos continuam a não desenvolver estudo de reforço extra-aula, referindo e apontando que não têm que estudar nos seus tempos livres a não ser quando têm uma prova escrita.

Foram aplicadas todas as estratégias definidas nos Conselhos de Turma e nos Planos de Medidas Universais elaborados para os alunos.

8º ano

As metas para a eficácia foram atingidas e superadas, verificando-se mesmo uma melhoria destes valores em todas as turmas, o que se reflete no valor médio registado que passou de **87,2% no primeiro período para 93,9% no 3º período**. As metas relativas à qualidade não foram atingidas por três das cinco turmas, embora neste período letivo se tenha continuado a registar, nestas turmas, uma melhoria nos resultados escolares, uma vez que se verifica que a **média atingida para o 1º período foi de 3,34, no 2º período esse valor foi de 3,42 e no 3º período é de 3,55, muito próximo da meta pretendida**. Apesar de existirem alunos que revelaram falta de um estudo sistemático e pouco empenho, não se concentrando o necessário para a aquisição e compreensão dos conteúdos abordados, evidenciando dificuldade em acompanhar as aprendizagens essenciais lecionadas e em adequar o seu método de estudo, a maioria foi-se revelando mais recetiva às medidas implementadas, nomeadamente à diversificação de estratégias, de

estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa.

Todos os docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade devem possuir nos seus horários horas de articulação, para que possam, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino.

As aulas de Ciências Naturais não devem ser em dias consecutivos.

Aquisição de novos Microscópios Óticos e melhoria das condições de acomodação dos equipamentos óticos de modo a travar a sua acelerada degradação por via da humidade e instalação de fungos nas atuais instalações.

técnicas e instrumentos de avaliação, considerando-se, globalmente, os resultados positivos. Relativamente aos dois alunos que não atingiram o nível superior a três, os motivos deveram-se, principalmente, à falta de atenção e concentração na sala de aula; à falta de interesse e empenho e à falta de métodos e hábitos de trabalho e falta de adesão à realização das diferentes propostas de trabalho solicitadas.

9º ano

No que respeita à eficácia, a meta estabelecida foi superada em todas as turmas do 9.º ano. No caso do **9.ºE**, a melhoria dos resultados deveu-se à valorização, em sala de aula, de situações de interação e de expressão oral e escrita, que permitiram aos alunos intervenções mais personalizadas. Foram promovidas atividades centradas na expressão e no esclarecimento de dúvidas e dificuldades, sobretudo através de exercícios de revisão dos conteúdos lecionados.

Em relação ao critério de sucesso “Qualidade” a meta foi também superada. No 9.ºE, o valor a qualidade do sucesso foi de 3,64, um valor abaixo da média das cinco turmas de 9.º ano (3,74). Este resultado reflete algumas fragilidades destes alunos, já apontadas no início do ano letivo, nomeadamente mau planeamento e organização do estudo, pouca persistência no trabalho individual em casa, dificuldades na utilização de linguagem científica, na interpretação de fontes de informação diversas e na distinção entre o essencial e o acessório. Ressalve-se, no entanto, que 10 alunos, em vinte e dois, que atingiram o nível 4 ou 5, demonstrando responsabilidade, empenho e persistência no seu processo de aprendizagem, que são competências essenciais para o seu sucesso escolar no 10.º ano de escolaridade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Francês – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	4,16	3,50
		8.º			X	100%	80%			8.º			X	3,96	3,45
		9.º			X	96,08%	80%			9.º			X	3,62	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Francês 1.ºPeríodo	4,09 90,91%	3,89 94,74%	3,74 94,74%	4,36 100%		3,53 94,12%	4,05 100%	3,32 100%	4,10 100%		4,41 94,12%	2,95 81,82%	3,61 100%	3,78 100%	3,61 95,65%
Francês 2.ºPeríodo	4,09 90,9%	3,89 100%	3,84 100%	4,47 100%		3,44 87,5%	3,90 100%	3,37 89,5%	4,00 100%		4,06 94,44%	2,77 68,18%	3,61 100%	3,78 100%	3,45 95,45%
Francês 3.ºPeríodo	4,18 100%	4,00 100%	3,95 100%	4,60 100%		3,76 100%	4,25 100%	3,58 100%	4,20 100%		4,24 100%	2,95 81,82%	3,67 100%	3,78 100%	3,59 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No sétimo ano, alcançou-se sucesso pleno, pelo que os resultados obtidos foram considerados muito bons. Em termos de qualidade, atingiu-se a média de 4,16 ultrapassando largamente a meta estipulada de 3,50.

Os alunos aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. Em 64

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7.ºano / 8.ºano / 9.ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula.
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula.
- Valorização da oralidade.

alunos que frequentaram a disciplina de Francês, não foi atribuído qualquer nível inferior a três. Para estes resultados contribuíram as estratégias implementadas e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas pelas docentes.

No oitavo ano, os resultados alcançados foram considerados excelentes em termos de eficácia (100%), uma vez que superam a meta de 80%, estipulada para este ano de escolaridade. No critério da qualidade, a média alcançada é de 3,96, sendo superior à meta prevista 3,45. Estes resultados devem-se à eficácia das estratégias e ao redobrado esforço dos alunos para atingirem as metas mínimas de aprendizagem.

No que diz respeito ao **nono ano**, as docentes que lecionam este ano/ nível consideraram que, à semelhança do ocorrido nos 7.º e 8.º anos, os resultados obtidos foram bons com uma taxa de sucesso de 96,08%. Em termos de qualidade foi alcançada uma média de 3,62, ficando acima da meta estipulada que é de 3,50. Refira-se que apenas a turma do 9.ºB não obteve sucesso pleno. Nesta turma, foram atribuídos quatro níveis inferiores a 3 em 102 alunos. Estes discentes revelaram muitas dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Muitas das dificuldades resultaram da falta de atenção, empenho e concentração em contexto de sala de aula, da falta de estudo e de trabalho em casa.

Os restantes alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem da língua e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. As docentes procuraram tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas, recorrendo a diversos suportes digitais.

Curso Profissional

No 10º CPH, todos os alunos concluíram o módulo (4215) - Língua

- Valorização da participação do aluno na sala de aula.
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho.
- Motivação do aluno para a leitura.
- Leitura expressiva e audição de textos.
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática.
- Produção de textos escritos curtos/ extensos.
- Realização de “jeux de rôle” para exercitação da expressão oral.
- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada.
- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados.
- Privilegiar um ensino articulado com as novas tecnologias e ferramentas digitais de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências.
- Trabalhos de pesquisa.
- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços.
- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais e seletivas aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas.
- Autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

francesa aplicada ao restaurante / bar - com sucesso a 4 de junho de 2025, sendo a média da turma 14,6. Os resultados são bastante satisfatórios e refletem o empenho dos alunos. A adaptação dos conteúdos do módulo às situações e cenários relacionados com o curso de restauração contribuiu para motivar a turma no processo de aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Desdobramento no 8.º de acordo com o preconizado no Projeto Educativo.
- As aulas desta disciplina não deverão ocorrer em dias consecutivos e no final do dia.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Espanhol – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	85%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,60	3,75
		8.º			X	100%	75%			8.º			X	3,94	3,40
		9.º			X	100%	80%			9.º			X	3,60	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Espanhol 1.ºPeríodo	3,63 100%			3,29 85,71%		5,00 100%				3,67 93,33%			3,00 80,0%		
Espanhol 2.ºPeríodo	3,75 100%			3,29 85,7%		4,00 100%				3,73 100%			3,20 100%		
Espanhol 3.ºPeríodo	3,75 100%			3,43 100 %		4,67 100%				3,80 100%			3,60 100%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos 7º, 8º e 9º anos, a docente responsável por estes anos de lecionação considerou que os resultados são bastante positivos, no que respeita à eficácia, visto que os resultados atingidos superaram, em todos os níveis de ensino, as metas estipuladas.

No que respeita à qualidade, apenas o 7º ano não conseguiu atingir a meta estipulada, ficando 0,15 pontos percentuais aquém da meta pretendida.

Na generalidade, os alunos aderiram à aprendizagem desta língua estrangeira, revelando interesse, empenho, motivação e curiosidade.

- No **7º ano**, dos 15 alunos que frequentam a disciplina, não foi atribuído qualquer nível inferior a três. Neste ano de escolaridade, das duas turmas que frequentam a disciplina, A e D, ambas alcançaram sucesso pleno.

-No **8º ano**, os resultados foram considerados muito positivos, tendo sido superadas as metas de qualidade e de eficácia. Dos alunos que compõem as duas turmas, todos os alunos obtiveram níveis iguais ou superiores a 3, resultando em ambas as turmas, A e E, sucesso pleno.

- No **9º ano**, a docente observou que, tendo apenas 5 alunos da turma C, os resultados poderiam ter sido bastante superiores. Ainda assim, a taxa de eficácia foi de 100%

No que concerne à qualidade foi alcançada uma média de 3,60, sendo que a meta estipulada era de 3,50. A turma obteve sucesso pleno.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7º ano / 8ºano / 9ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula;
- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Motivação do aluno para a leitura;
- Leitura expressiva e audição de textos;
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;
- Produção de textos escritos curtos/ extensos;
- Realização de diálogos para exercitação da expressão oral;
- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados;
- Privilegiar um ensino articulado com as novas tecnologias de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Trabalhos de pesquisa;
- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;
- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais e seletivas aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;

- Autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	80%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,76	3,60
		8.º			X	98,9%	86%			8.º			X	3,72	3,40
		9.º			X	100%	86%			9.º			X	3,75	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1.º Período	3,68 78,95%	3,37 73,68%	3,74 100%	3,45 85,0%		2,90 70,0%	3,40 85,0%	3,21 94,74%	3,70 95,0%	3,00 60,0%	3,76 88,24%	3,00 81,82%	3,65 91,3%	3,78 100%	3,39 86,96%
Inglês 2.º Período	3,84 89,5%	3,53 84,2%	3,74 100%	3,57 85,7%		3,32 84,1%	3,60 95,0%	3,42 100%	3,80 100%	3,47 86,7%	4,17 94,44%	3,18 95,45%	3,61 91,3%	3,78 100%	3,50 95,45%
Inglês 3.º Período	3,95 89,47%	3,58 84,21%	3,84 100%	3,67 90,48%		3,65 95,0%	3,85 100%	3,42 100%	4,05 100%	3,60 100%	4,24 100%	3,32 100%	3,74 100%	3,87 100%	3,68 100%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ANO

As docentes responsáveis pelo ensino das turmas do sétimo ano de escolaridade demonstraram satisfação perante os resultados obtidos, pois quer no critério da eficácia (100%), quer no critério da qualidade (3,76%) foram ultrapassadas as metas definidas para este ano letivo, as quais eram de (80%) e (3,60) respetivamente. Apesar das dificuldades previamente identificadas, observa-se uma evolução no desempenho dos alunos, que se reflete num progresso do processo de ensino-aprendizagem.

Foram fatores determinantes para o sucesso registado em todas as turmas o empenho, interesse, compromisso e o esforço desenvolvido por todos os envolvidos.

8.º ANO

No computo geral, as metas e percentagens atingidas superaram as metas e médias estabelecidas em ambos os critérios definidos (eficácia e qualidade). Assim, a meta estabelecida para este ano de escolaridade no 1.º critério já foi ultrapassada em quase 13 pontos percentuais e no critério da eficácia a meta de 3,40 já se situa na média de 3,72, motivo de satisfação para os intervenientes, tanto mais que todas as turmas registaram progressos bastantes significativos relativamente aos períodos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;

- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;

- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;

- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais complexos;

- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;

- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;

- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes a beneficiar de Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em contexto de aula e no Clube de Línguas foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir, tendo sido feitos os ajustes previstos no final do

transatos. Tais resultados decorrem, obviamente, do empenho de todos os intervenientes (alunos; Encarregados de Educação e professores), mas também das estratégias organizacionais implementadas e reforçadas neste período.

9.º ANO

Após a análise dos resultados de todas as turmas de nono ano, verifica-se que, estes foram claramente positivos, pois tanto no critério da eficácia (100%), como no critério da qualidade (3,75) foram ultrapassadas as metas definidas para este ano letivo,

Em relação aos resultados por turma, observa-se uma subida em todas as turmas, no final do terceiro período. Destaca-se, assim, o empenho e a dedicação dos docentes, dos alunos e Encarregados de Educação ao longo do processo educativo. A colaboração entre todos foi fundamental para os resultados obtidos, demonstrando um compromisso coletivo com a melhoria do desempenho escolar. Foram também implementadas estratégias pedagógicas, adaptadas às necessidades das turmas, com ênfase na promoção da participação ativa dos alunos, no reforço das aprendizagens essenciais e na articulação entre os diferentes intervenientes. Essas ações, contribuíram significativamente para o progresso observado, refletindo-se em melhores indicadores de aproveitamento e participação.

período, conducentes ao sucesso dos mesmos.

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma, sobretudo a respeito de possíveis apoios mais individualizados no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;
 - Reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas;
 - Apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas;
 - Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar;
 - Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.
- Os docentes da disciplina salientaram que as estratégias propostas só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos, uma participação mais ativa, concentração e empenho nas aulas e uma melhoria dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo no terceiro período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Como ações de melhoria para os problemas existentes, os membros deste grupo disciplinar propõem o seguinte:

- Continuidade do cumprimento das estratégias previstas nos PIMUSAI elaborados para os alunos;
- Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal;
- Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
- Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia (por exemplo, um projeto de “Coaching&Mentoring” para otimizar a utilização do Clube de Línguas, para apoio a todos os alunos, mas em especial a alunos vindos do estrangeiro);
- Incentivar ainda mais a frequência das aulas de apoio;
- O reforço de exercícios de cariz mais prático que incidam sobre os conteúdos onde os alunos apresentam maiores dificuldades, nomeadamente ao nível da

oralidade;

- Incentivar e valorizar mais a produção oral, apesar das condicionantes, usando interações verbais mais estimulantes;
- Um reforço do esforço desenvolvido pelos alunos até ao momento, salientando a importância do terceiro período, dando feedback do seu progresso;
- Trabalhar de forma mais individualizada as competências atitudinais com os alunos que revelam problemas de comportamento e concentração.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	4,16	4,10
		8.º		X		100%	100%			8.º			X	4,30	4,00
		9.º		X		100%	100%			9.º			X	4,05	4,00
Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CD 1.ºPeríodo	3,32 100%	3,79 100%	3,53 100%	4,19 100%		3,60 100%	3,80 100%	3,32 100%	4,10 100%	3,53 100%	3,94 100%	3,36 100%	3,78 100%	3,30 100%	3,65 100%
CD 2.ºPeríodo	3,32 100%	3,79 100%	3,53 100%	4,00 100%		3,63 100%	4,25 100%	3,32 100%	4,15 100%	4,13 100%	4,33 100%	3,50 100%	3,91 100%	3,78 100%	4,18 100%
CD 3.ºPeríodo	4,05 100%	4,42 100%	4,05 100%	4,14 100%		4,15 100%	4,50 100%	3,95 100%	4,50 100%	4,40 100%	4,53 100%	3,86 100%	3,87 100%	3,87 100%	4,23 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No terceiro ciclo, foi dada continuidade e concluído o tema “Um planeta, o nosso futuro” e foram desenvolvidos os domínios da Sustentabilidade, Educação Ambiental, Saúde e Bem-estar. Verificaram-se algumas dificuldades acrescidas no desenvolvimento dos trabalhos em algumas das turmas de sétimo e oitavo ano por mudança de professor já no final do segundo período tendo isto criado situações de alguma adaptação por parte de todos os intervenientes.

No sétimo ano os resultados foram bastante satisfatórios tendo os alunos demonstrado interesse e empenho na realização das tarefas propostas.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento de assuntos relacionados com o domínio da Educação Ambiental e da defesa do Património, natural e cultural.

As turmas trabalharam também domínio dos Direitos Humanos, abordando os seguintes temas de “A escola e os valores”: respeito, amizade, solidariedade, tolerância, liberdade, igualdade, justiça, equidade e responsabilidade, a discriminação e intolerância. No âmbito destes temas, os alunos participaram numa sessão dinamizada pela psicóloga Sandra Araújo, intitulada "Respeito pela Diferença". Com base na sessão e nos conteúdos trabalhados, cada aluno redigiu uma reflexão individual sobre a importância dos valores da cultura, amizade, tolerância e respeito para a convivência em sociedade. Consideram-se os resultados obtidos muito positivos, tanto pelo envolvimento demonstrado pelos alunos, como pela qualidade das reflexões produzidas e pelos debates saudáveis que foram surgindo ao longo do processo, revelando uma compreensão significativa dos valores essenciais à vida em comunidade.

8º ano – Os resultados também foram bastante satisfatórios tendo os alunos revelado empenho na realização das atividades propostas. Foi desenvolvido um projeto de literacia para a saúde, com o propósito de tornar possível trabalhar os temas dos vários domínios de Cidadania e Desenvolvimento, para o oitavo ano, nomeadamente a Educação

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Promoção de atividades potenciadoras de competências de natureza cognitiva e competências de natureza pessoal, social e emocional indo ao encontro do perfil do aluno.

Colaboração com a Biblioteca Escolar no desenvolvimento do projeto - Leituras com PES para @andar - ao qual foi atribuído o premio “Ideias com mérito” da RBE e que integra dois núcleos fundamentais da escola, a Biblioteca Escolar e o Projeto de Educação para a Saúde (PES), em permanente articulação com a Cidadania e Desenvolvimento/outras áreas curriculares.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Tempo para o desenvolvimento da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento bastante curto para os objetivos pretendidos.

Ambiental; Direitos Humanos e Risco no âmbito das Substâncias Aditivas e do Sedentarismo; Benefícios da Alimentação Saudável e da Prática de Desporto ou Atividade Física, ajustada a cada indivíduo.

9º ano – Durante o terceiro período nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento foi dada continuidade ao projeto “Leitura com PES para @ndar” tendo sido realizados vídeos desenvolvidos em trabalho de grupo sob as temáticas de cada uma das turmas. Estes trabalhos foram apresentados em aula permitindo a partilha de experiências. Foram ainda elaborados textos globais sobre o trabalho desenvolvido em cada uma das turmas em Cidadania tendo os mesmos sido gravados pela rádio Alto Ave e reproduzido pela mesma em emissão de rádio. No dia seis de junho foram apresentados os resultados do trabalho anual de cada turma no Seminário de Educação para a Saúde do AEVA. Os bons resultados são um reflexo do trabalho realizado ao longo do ano tendo os alunos mostrado muito interesse na atividade que desenvolveram com grande empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,64	4,10
		8.º			X	100%	95%			8.º	X			3,85	4,10
		9.º			X	100%	95%			9.º	X			3,90	4,20

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1.ºPeríodo	3,10 100%	3,58 100%	3,21 100%	3,62 100%		3,47 93,33%	3,80 100%	3,63 100%	3,95 100%	3,53 93,33%	4,60 100%	3,18 81,82%	3,09 73,91%	3,83 100%	3,96 100%
TIC 2.ºPeríodo	3,10 100%	3,68 100%	3,11 100%	3,82 100%		3,43 100%	3,95 100%	3,47 100%	3,80 100%	3,47 100%	4,50 100%	3,50 100%	3,39 95,65%	3,70 100%	3,86 100%
TIC 3.ºPeríodo	3,10 100%	3,74 100%	3,53 100%	3,91 100%		3,53 100%	4,00 100%	4,05 100%	3,95 100%	3,60 100%	4,50 100%	3,68 100%	3,65 100%	4,00 100%	4,09 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no terceiro período, a nível de eficácia, continuam acima dos valores definidos como referência, tendo melhorado um pouco, passando a ser de 100% em todos os anos deste ciclo.

A qualidade do sucesso, embora tenha melhorado, continuou a não atingir a meta definida em nenhum dos três anos deste ciclo. Apesar do interesse e do empenho dos alunos na realização das tarefas ter melhorado ligeiramente neste período, ainda não foi o suficiente para que as classificações atingissem as metas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma TEAMS, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.
- Motivação dos alunos para as aprendizagens, relacionando os conteúdos aos temas de interesse de cada um.
- Sensibilização dos alunos para a necessidade de estarem atentos nas aulas e colocarem as dúvidas sempre que for necessário.
- Alerta para a necessidade de os alunos adotarem uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.
- Ajuda prestada pelos alunos que terminavam as tarefas mais rapidamente aos alunos com mais dificuldades.
- Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o

trabalho realizado.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Deve ser melhorada a qualidade do acesso à Internet, pois neste terceiro período continuou a trazer bastantes constrangimentos, nomeadamente a dificuldade de os alunos enviarem os trabalhos e na utilização das plataformas online.
- Ter as salas de TIC equipadas com computadores mais atualizados, quer a nível do sistema operativo quer a nível do processador e memória.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Geografia – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↓	↔					↑		↓			↔	↑
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	98,7%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,80	3,50
		8.º			X	96,8%	85%			8.º			X	3,70	3,35
		9.º	X			99,07%	95%			9.º			X	3,64	3,60

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Geografia 1.ºPeríodo	3,42 89,47%	3,79 89,47%	3,68 94,74%	3,67 85,71%		3,35 90,0%	3,70 85,0%	3,11 84,21%	4,15 100%	3,07 73,33%	3,88 100%	3,14 86,36%	3,17 78,26%	3,65 100%	3,87 100%
Geografia 2.ºPeríodo	3,47 94,7%	3,84 100%	3,84 100%	3,86 95,5%		3,53 100%	3,95 95,0%	3,16 89,5%	4,20 100%	3,47 93,3%	3,89 100%	3,18 90,91%	3,17 82,61%	3,61 95,65%	3,77 100%

Geografia	3,68	3,84	3,84	3,82		3,50	4,00	3,26	4,25	3,40	,00	3,36	3,35	3,65	3,91
3.ºPeríodo	100%	100%	100%	95,45%		95,0%	100%	94,7%	100%	93,3%	00%	100%	95,65%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 7º ano de escolaridade os parâmetros eficácia e qualidade apresentaram resultados acima das metas estabelecidas.

As turmas A, B e C apresentaram resultados de 100% e mais dilatados em comparação com os períodos transatos.

O apoio individualizado, diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação, a aprendizagem pelo trabalho colaborativo, centrado no aluno, permitiu a obtenção de bons resultados.

No que concerne ao 8º ano, os resultados obtidos ao nível da taxa de sucesso e de qualidade encontram-se acima dos valores de referência. No entanto, há discrepâncias, observando-se que na turma C, apesar da evolução positiva desde o primeiro até ao terceiro período, os valores de sucesso estão ligeiramente abaixo do estabelecido. Este resultado relaciona-se com questões essencialmente de foro comportamental, relativas a um pequeno conjunto de alunos, menos empenhado que, não tendo entregado trabalhos a avaliar no âmbito do domínio 3, obtiveram pior classificação e que, paralelamente, a um desempenho menos eficiente no que toca aos itens contemplados no parâmetro “Compromisso Com a Aprendizagem”, inviabilizaram o seu sucesso.

No caso das turmas B e C o sucesso foi pleno, tendo as respetivas médias

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Considera-se que as estratégias usadas ao longo do ano letivo serão as mais indicadas e que deverão ser implementadas no próximo ano, nomeadamente:

- A diferenciação pedagógica;
- A utilização de recursos e estratégias diversificadas em contexto sala de aula;
- Participação em variadas atividades e projetos que fomentam autonomia e aplicação de conhecimento geográfico (Clube Europeu e estação meteorológica);
- Articulação com os recursos/valências oferecidas pelo Agrupamento (CAA, BEVA, aulas de RPE, ...)

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

finais subido face aos períodos anteriores. Nas turmas A e E, pese embora uma ligeira regressão da média final, resultados globais posicionam-se confortavelmente acima da meta definida.

No 9ºano, observou-se sucesso pleno, com exceção da turma C, o que reflete uma progressiva melhoria dos alunos ao longo do ano. Embora continue a haver alguns alunos que revelam dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos face a realidades diferentes, a avaliação por domínios permitiu equilibrar os resultados.

No que diz respeito à turma 9ºC, com um aluno com nível inferior a três à disciplina, apesar das estratégias de superação implementadas durante o ano letivo, estas não surtiram o efeito desejado, pois o aluno evidenciou falta de responsabilidade, empenho e dedicação à disciplina de Geografia.

No que diz respeito à análise dos critérios de qualidade, na generalidade, os três níveis de escolaridade superaram as metas estipuladas. Analisando com mais pormenor e por ano de escolaridade constatámos uma ligeira discrepância em relação à meta a atingir nas turmas do 8ºC e 9ºB e 9ºC. As razões que justificam os resultados obtidos nestas turmas relacionam-se com as dificuldades que os alunos apresentam em aplicar os conhecimentos face a novas situações, menor envolvimento nas aulas, falta de autonomia nos trabalhos propostos e pouco espírito de superação e iniciativa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: História – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	77%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,78	3,63
		8.º			X	98,9%	80%			8.º			X	3,59	3,42
		9.º			X	99,04%	85%			9.º			X	3,58	3,55

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
História 1.ºPeríodo	3,26 78,95%	3,58 78,95%	3,26 73,68%	3,48 80,95%		2,85 60,0%	3,35 85,0%	3,16 73,68%	3,25 80,0%	3,33 86,67%	3,53 100%	3,19 95,24%	3,26 91,3%	3,43 100%	3,35 95,65%
História 2.ºPeríodo	3,37 89,5%	3,68 94,7%	3,47 100%	3,50 90,9%		3,05 79,0%	3,35 90,0%	3,37 94,7%	3,85 100%	3,40 93,3%	3,56 100%	3,29 100%	3,30 91,3%	3,48 100%	3,55 100%
História 3.ºPeríodo	3,74 100%	3,89 100%	3,79 100%	3,73 100%		3,30 95,0%	3,75 100%	3,42 100%	85 100%	3,60 100%	3,82 100%	3,33 100%	3,48 95,65%	3,61 100%	3,68 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos três níveis do terceiro ciclo, no que respeita ao critério da eficácia, os valores obtidos, no terceiro período, continuaram a superar as metas estabelecidas (77%), (80%) e (85%) nos 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, respetivamente. Melhoraram relativamente ao período anterior,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias implementadas, de acordo com a programação, surtiram os efeitos desejados e contribuíram para que os alunos progredissem nas suas aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

atingindo-se, no final do ano letivo, as percentagens de 100%, 98,9% e 99,04%, respetivamente.

O mesmo se verificou quanto ao critério da qualidade, pois as metas estabelecidas nos três níveis de escolaridade do terceiro ciclo – 3,63; 3,42; 3,55, foram ultrapassadas, tendo-se obtido as percentagens de 3,78; 3,59 e 3,58, respetivamente.

De uma forma geral, a maioria dos alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho nas atividades propostas. Os níveis inferiores a três atribuídos continuam a refletir não só dificuldades ao nível da compreensão histórica, do tratamento de informação/utilização de fontes e da comunicação histórica, da atenção e concentração bem como a falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho e dificuldades em trabalhar de forma autónoma, mas também a pouca dedicação ao trabalho em sala de aula e no estudo diário. Os alunos não se empenharam e nem reforçaram os seus hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário, não realizaram instrumentos de avaliação solicitados, apesar de chamados à atenção para a importância de cumprirem com os seus deveres, situações que contribuíram para que não atingissem o nível três no final do ano letivo.

As estratégias delineadas nos planos individuais de medidas Universais/Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão dos alunos continuaram adequadas ao perfil dos mesmos, no entanto, não surtiram o efeito desejado pelas razões anteriormente enunciadas.

Obrigatória. Destacaram-se as seguintes:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o estudo e na realização das tarefas propostas;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de técnicas e instrumentos de avaliação.
- Aplicação/avaliação/reformulação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Manutenção da articulação com as estruturas do CAA;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Continuar a solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Ter em conta a distribuição do número de níveis de escolaridade atribuídos a cada professor para que lhes seja possível ter mais tempo para criar estratégias de ensino e de trabalho que possam contribuir para otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, e assim contribuir para a melhoria dos resultados académicos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula quer na realização de tarefas extra-aula.
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens.
- Manter, nos horários dos todos os docentes ou que lecionem o mesmo nível de escolaridade, horas de articulação, para que possam entre si, ao longo do

ano letivo, desenvolver um trabalho colaborativo (definir estratégias, criar ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação, partilhar dúvidas e experiências).

- Centrar as aulas no horário da manhã (as aulas da parte da tarde, sobretudo nos últimos tempos do dia revelaram-se extremamente pouco produtivas).

- Necessidade de aumentar a carga horária no 8º e 9º ano de escolaridade por forma a cumprir-se não só a lecionação das aprendizagens essenciais, mas também a sua consolidação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: EMRC – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	96%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	4,52	4,40
		8.º			X	100%	96%		8.º	X			4,24	4,40	
		9.º			X	100%	96%		9.º			X	4,64	4,50	

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1.º Período	4,33 100%	4,33 100%	4,41 100%	4,45 100%		4,16 100%	4,30 100%	3,47 100%	4,35 100%	4,14 100%	4,59 100%	4,14 100%	4,37 100%	4,55 100%	4,55 100%
EMRC 2.º Período	4,22 88,9%	4,39 100%	4,35 100%	4,30 100%		4,11 100%	4,40 100%	3,68 100%	4,50 100%	4,07 100%	4,65 100%	4,05 100%	4,16 100%	4,45 100%	4,58 100%
EMRC 3.º Período	4,44 100%	4,61 100%	4,59 100%	4,45 100%		4,26 100%	4,45 100%	3,68 100%	4,55 100%	4,21 100%	4,69 100%	4,52 100%	4,58 100%	4,68 100%	4,74 100%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as médias atingidas estão acima das metas.

Quanto ao critério da qualidade, as médias atingidas no 7º e 9ºanos estão acima das metas, no entanto, no 8ºano a média atingida está ligeiramente abaixo da meta. É de salientar que o facto da média atingida no 8ºano ser ligeiramente inferior à meta deve-se ao facto de alguns alunos não terem realizado os trabalhos solicitados como o deveriam ter feito e alguns comportamentos desajustados em sala de aula..

É de referir, no entanto, depois de analisados os resultados do 3º ciclo, em geral, que estes são o reflexo da participação ativa da maior parte dos alunos nas atividades propostas. Realizaram, em geral, as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas. É de salientar ainda que houve uma evolução muito positiva dos resultados ao longo do ano letivo, predominantemente do 2º para o 3º período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 3.º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º		X	100%	92%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º		X	4,44	3,90
		8.º		X	100%	93%			8.º	X		3,47	3,80
		9.º		X	100%	94%			9.º		X	4,03	3,90

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. F. 1.ºPeríodo	3,84 100%	3,95 100%	3,84 100%	3,90 100%		3,00 85,0%	3,50 100%	3,00 78,95%	3,55 100%	3,20 93,33%	4,18 100%	3,64 100%	3,57 100%	3,70 100%	3,78 100%
ED. F. 2.ºPeríodo	3,95 100%	4,00 100%	4,05 100%	3,86 100%		3,21 94,7%	3,85 100%	3,00 84,1%	3,65 100%	3,40 100%	4,17 100%	3,64 100%	3,57 100%	3,70 100%	3,82 100%
ED. F. 3.ºPeríodo	4,37 100%	4,53 100%	4,42 100%	4,45 100%		3,15 100%	3,80 100%	3,21 100%	3,70 100%	3,47 100%	4,35 100%	3,95 100%	3,83 100%	3,96 100%	4,14 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados são excelentes, pois no final ano não houve níveis inferiores a três, apesar de no primeiro e segundo períodos termos alguns. Os resultados estão acima das metas em todas as turmas dos sétimos, oitavos e nonos anos de escolaridade. Houve uma evolução ao

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício críticos e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas

longo do ano letivo. Cenário igual ao ano anterior no grupo de educação física. Também em termos de médias os resultados são muito bons, pois do primeiro para o último período os resultados foram sempre a melhorar. Com resultados ligeiramente abaixo das médias definidas, no primeiro período, com os resultados acima das médias no final do terceiro período, exceto para o oitavo ano de escolaridade, mas muito perto. De referir que já eram os mesmos alunos, com as médias abaixo dos valores de referência no final do ano letivo anterior (sétimo ano).

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em todos os anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior logo no primeiro período e não apenas no terceiro, caso houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O aumento do sedentarismo, o uso excessivo de telemóvel e novas tecnologias, prejudica atualmente a aptidão física dos alunos. As medidas adotadas na escola com a proibição no uso de telemóvel e a colaboração do grupo de educação física em atividades, mantendo os alunos ativos, dará contributos significativos na aptidão física e aprendizagens desportivas nos alunos, com consequentes melhorias para a saúde e bem-estar.

extracurriculares. Avaliar a progressão dos alunos ao longo do ano e contemplar a sua autoavaliação. Incentivar à prática dos clubes, principalmente dos clubes do desporto escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA a aplicar no próximo ano letivo.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. Contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).

Devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais, com valorização da avaliação na disciplina de educação física.

Melhorar as condições da infraestrutura do ginásio, com a ajuda da autarquia, pois sempre que chove o espaço fica sem condições para a prática desportiva e estraga o material do grupo disciplinar.

Os espaços desportivos exteriores também estão a necessitar de uma intervenção, apesar de este ano terem sido pintados (redes, balizas, etc...).

Aquisição de mais e melhor material desportivo com alguns anos de desgaste.

Aderir à escola ativa, medida obrigatória do desporto escolar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 3.º ciclo																		
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta					
			↘	↔					↗		↘			↔	↗			
EFICÁCIA	A	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			↗	X	98,6%	94%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			↗	X	3,64	3,60
		8.º			↗	X	98,9%	95%	8.º				↗	X	3,65	3,60		
		9.º			↗	X	97,9%	95%	9.º		↘					3,57	3,70	

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. V. 1.ºPeríodo	3,30 100%	3,58 100%	3,37 100%	3,71 100%		3,00 80,0%	3,85 100%	3,26 94,74%	3,65 95,0%	3,40 100%	3,60 100%	3,32 100%	3,30 86,96%	3,35 91,30%	3,52 100%
Ed. V. 2.ºPeríodo	3,40 90%	3,63 100%	3,37 100%	4,05 100%		3,50 100%	3,90 100%	3,42 94,7%	3,95 100%	3,40 100%	4,17 100%	3,23 90,91%	3,52 91,3%	3,48 95,65%	3,64 100%
Ed. V. 3.ºPeríodo	3,50 90%	3,63 100%	3,37 100%	3,95 100%		3,47 93,3%	3,90 100%	3,47 100%	3,90 100%	3,40 100%	4,17 100%	3,32 100%	3,57 95,65%	3,52 95,65%	3,73 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No sétimo e oitavo anos, verificamos alguma subida nos valores o que reflete o empenho dos alunos. Concluímos, assim, que os resultados são bastante satisfatórios.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias aplicadas contribuíram para o desenvolvimento das competências essenciais estabelecidas. A organização e a gestão de estratégias de ensino de acordo com a diversidade de cada turma, a reformulação de cada proposta de trabalho de modo a adaptá-la às dificuldades e particularidades dos vários

No nono ano, as atividades letivas foram totalmente concretizadas assim como os objetivos de aprendizagem dos alunos. As metas estabelecidas para a disciplina foram cumpridas e os objetivos foram alcançados quase na sua totalidade. A qualidade e capacidade expressiva dos alunos têm vindo a diminuir ao longo dos anos no entanto com muito trabalho têm vindo a ser colmatadas essas falhas.

alunos têm-se revelado facilitadores do sucesso académico com o objetivo de fomentar a curiosidade, criatividade e interesse pelo conhecimento e pelos novos saberes.

Realização prática das tarefas.

Apresentação/Visualização de exemplos motivadores.

Realização de exposição dos melhores trabalhos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTROS DE MELHORIA.

É necessidade urgente a renovação do material geométrico de quadro (compasso, régua, esquadro e transferidor).

Reforço de interações positivas, incentivo ao trabalho autónomo e apoio individualizado sempre que possível.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	4,07	3,50
		8.º			X	100%	95%			8.º			X	4,12	3,60

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1.ºPeríodo	3,30 100%	3,53 100%	3,26 94,7%	3,57 100%		3,33 100%	3,85 100%	3,26 100%	3,90 100%	3,20 100%					
Ed. Tec. 2.ºPeríodo	3,60 100%	3,89 100%	3,79 100%	3,68 100%		3,71 100%	4,25 100%	3,47 100%	4,00 100%	3,40 100%					
Ed. Tec. 3.ºPeríodo	4,00 100%	4,16 100%	4,16 100%	3,95 100%		4,13 100%	4,30 100%	4,11 100%	4,25 100%	3,73 100%					

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nesta disciplina foi atingido o sucesso pleno.

Tanto ao nível da eficácia como da qualidade, as percentagens de níveis positivos obtidos pelos alunos quer no 7.º quer no 8.ºano, ultrapassaram as metas estabelecidas.

A docente considera como satisfatórios, os resultados obtidos.

Os valores alcançados justificam-se devido ao facto de, apesar de persistirem algumas situações de dificuldades, falta de interesse, atenção e concentração nas aulas, os alunos na sua maioria revelaram progressos a nível do esforço, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

Os níveis atribuídos estão de acordo com os critérios gerais da avaliação definidos em Departamento e os critérios específicos ponderados e acordados no grupo disciplinar.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Favorecer a diferenciação pedagógica;
- (Re)construir expectativas - todos são capazes;
- Feedback em tempo útil;
- Valorizar o saber estar, ser e fazer.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Reforço de interações positivas, incentivo ao trabalho autónomo, apoio individualizado sempre que possível.

Os alunos continuarão a realizar mais aulas de cariz prático, com trabalhos que utilizam diversas técnicas e materiais de execução, responsabilizando-os mais pelo trabalho individual, e ao mesmo tempo responsabilizando os Encarregados de Educação, para que os alunos se façam acompanhar do material necessário à aula. Contudo, sem esforço e empenho, por parte dos alunos, nenhuma medida surtirá o efeito desejado.

Reflexão dos grupos disciplinares

**Ensino
Secundário**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Português – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	86,21%	80%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	11,26	11,00
		11.º			X	95,05%	85%			11.º			X	14,02	11,50
		12.º			X	100%	90%			12.º			X	13,88	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Português 1.º Período	11,55 80%	11,57 100%	9,50 50%		16,21 100%	12,63 75,0%	12,40 100%	11,13 73,33%	13,47 94,12%	13,18 100%	13,00 100%	12,42 100%
Português 2.º Período	11,80 90,0%	11,57 92,86%	9,92 58,33%		16,32 100%	12,53 73,33%	12,60 100%	11,62 84,62%	13,94 94,12%	13,10 100%	12,91 100%	12,75 100%
Português 3.º Período	12,10 95%	11,57 92,86%	10,38 75%		16,74 100%	13,07 78,57%	12,67 100%	12,62 100%	14,41 100%	13,50 100%	13,82 100%	13,50 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

No **10º ano**, num total de 58 estudantes avaliados, verificou-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 8 alunos e igual ou superior a dez valores a 50 discentes, pelo que os resultados obtidos, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As mesmas adotadas nos períodos transatos, a saber:

refere à qualidade da média podem ser considerados bastante satisfatórios nas turmas A e B e satisfatórios na turma C. Realça-se, contudo, que a média atingida é ligeiramente superior à meta definida.

Estes resultados refletem, *grosso modo*, o comportamento e atitude dos alunos de décimo ano face ao seu processo de ensino e aprendizagem. Pautaram-se regularmente por uma atitude demasiado displicente: não souberam adaptar o seu comportamento/ atitude a um ensino mais rigoroso e exigente; falharam na organização de um estudo regular, metódico e eficiente, o que se traduziu no aproveitamento obtido. A estes aspetos aliaram-se dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos, sobretudo literários, na aplicação de conhecimentos, bem como no domínio da expressão escrita, nomeadamente ao nível da coesão e coerência textual. É-lhes difícil estruturar de forma coerente, organizada e cientificamente rigorosa as respostas aos itens de construção. Estas dificuldades não foram acompanhadas do estudo e trabalho necessários à sua superação.

- ✓ planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- ✓ incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- ✓ estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;
- ✓ insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes na planificação da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou.

Assim sendo, tentaram-se implementar atividades apelativas, de pedagogia diferenciada, em contexto de sala de aula, com a utilização de vários suportes didáticos e diferentes documentos utilizados, apoiadas por diferentes estratégias (sensibilização, diálogos, indicação de tarefas específicas, trabalho orientado e individualizado) para que todos os alunos desenvolvessem um trabalho mais responsável e mais regular ao longo do último período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Atribuir aos docentes do grupo (independentemente de terem o mesmo nível de ensino) um ou dois tempos semanais na componente não letiva para trabalho colaborativo e troca de experiências.

Reflexão crítica da realidade

No **11º ano**, os resultados obtidos podem considerar-se bastante positivos nas turmas A, C e D e satisfatórios na turma B do décimo primeiro ano, quer no que diz respeito às metas estabelecidas pelo órgão deliberativo da Escola, quer no que se refere à qualidade da média atingida.

Nas turmas A, C e D não foram atribuídas classificações inferiores a dez valores a qualquer aluno, pelo que o sucesso foi de 100%, destacando-se a turma A com melhor média.

Na turma B três alunos obtiveram classificação inferior a dez valores, que se traduziu num sucesso de 78.57%.

A meta com valor de referência de 85% foi ultrapassada, verificando-se no final do ano letivo uma meta de sucesso de 90.05%

Além disso, verifica-se, em termos de média classificativa, uma ligeira subida, em todas as turmas, desde o primeiro até ao terceiro período e que essa média foi ultrapassada no final do ano letivo.

Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes na comunidade educativa. A resolução de tarefas em sala de aula foi muito importante. O uso de materiais didáticos foi diversificado. Também a manutenção de alguns projetos permitiu um enriquecimento das aulas.

Ainda assim, ao longo do ano letivo, constatou-se que vários alunos deveriam ter investido muito mais num estudo autónomo sistemático e contínuo, envolvendo-se mais efetivamente nos conteúdos lecionados para atenuarem/superarem as suas dificuldades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste ano letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Oralidade, Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; sensibilização e diálogos sobre a importância da disciplina; prosseguimento de atividades que suscitaram o interesse e a motivação dos alunos; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem.

No cômputo geral, estas estratégias revelaram-se profícuas, para os objetivos que se pretendiam atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Tendo em conta que as estratégias aplicadas surtiram efeito, manter-se-ão no próximo ano letivo e ainda as que se considerem adequadas no momento.

Reflexão crítica da realidade

No **12.º ano**, e neste terceiro período, num total de 51 alunos avaliados, não se verifica a atribuição de qualquer classificação inferior a dez valores (apesar de, na turma A, uma classificação de nove valores ter sido votada em Conselho de Turma), pelo que estes resultados se consideraram muito satisfatórios (a meta proposta para este ano de escolaridade é de 90%). Destaca-se, ainda, que a média atingida continuou a ser ligeiramente superior (13,88 valores) à meta definida (12 valores). No que diz respeito ao décimo segundo B e C, uma parte destes alunos atingiu os objetivos devido aos domínios da Oralidade e da Competência Estratégica e Atitudinal.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;
- Insistência na leitura, análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes nas aprendizagens essenciais da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Fazer da sala de apoio do CAA uma verdadeira mais-valia e um auxiliar na aprendizagem dos alunos: apetrechar a sala com recursos materiais (e torná-la mais confortável!) e humanos (vários docentes de diferentes áreas **sempre presentes**, cobrindo o mais possível a mancha horária, hora de almoço inclusive). Caso o espaço se torne exíguo, criar uma Sala de Estudo, que funcionaria mais ou menos nos mesmos moldes.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	94,12%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			13,50	14,00
		11.º			X	84,85%	80%			11.º			X	14,39	14,00
		12.º			X	95,45%	90%			12.º	X			13,45	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Matemática A 1.º Período	12,50 75,0%	12,86 92,86%			14,09 81,82%	11,27 60,0%			10,87 60,0%	10,91 63,64%		
Matemática A 2.º Período	12,70 80,0%	12,36 100%			14,14 81,82%	11,07 64,29%			11,87 73,33%	12,63 87,5%		
Matemática A 3.º Período	13,55 90%	13,43 100%			15,14 86,36%	12,91 81,82%			13,14 92,86%	14,00 100%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)
 No 10.º ano, as turmas demonstraram um desempenho global bastante positivo, superando as metas previamente estabelecidas. A taxa de sucesso global atingiu os 94,12%, valor superior à meta definida de 75%. As médias finais aproximaram-se igualmente do objetivo traçado de 14

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;

valores, com a turma A a alcançar 13,55 e a turma B 13,43 valores, situando-se ambas muito próximas do valor de referência.

A turma A registou uma taxa de sucesso de 90%, duas classificações inferiores a 10 valores, evidenciando uma evolução ao longo do ano letivo. A turma B manteve os 100% de taxa de sucesso, consolidando um percurso mais regular e positivo. No entanto, apesar de integrar alunos com bastante potencial, esse facto não se traduziu totalmente na média final alcançada. Verificou-se uma ligeira melhoria em relação ao segundo período; ainda assim, os resultados poderiam ter sido mais satisfatórios se os alunos tivessem evidenciado uma atitude mais adequada, maior atenção e concentração nas aulas, bem como uma postura mais responsável e empenhada face ao estudo. Persistem sinais de imaturidade comportamental, dificuldades de concentração em contexto de sala de aula, pouca autonomia na realização das tarefas e um ritmo de trabalho aquém do esperado para este nível de ensino, fatores que condicionaram o aproveitamento global da turma. Apesar destas limitações, a evolução positiva das médias confirma o impacto de práticas pedagógicas eficazes e de estratégias de acompanhamento ajustadas às necessidades dos alunos. Entre os principais fatores que contribuíram para os resultados alcançados, destaca-se o trabalho consistente da docente, o acompanhamento regular e diferenciado dos alunos, a implementação de medidas universais, métodos de avaliação contínua e a dinamização das aulas de Recuperação e Preparação para Exame (RPE), que permitiram a consolidação das aprendizagens. A consolidação gradual dos conteúdos, aliada ao esforço de uma parte significativa dos alunos, traduziu-se numa melhoria geral do desempenho, visível tanto nas médias como nas taxas de sucesso.

- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Utilização da calculadora gráfica e de software específico para a disciplina (ex: Geogebra, etc)

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Aulas de RPE de 100 minutos seguidos, em dias que não seja lecionada a disciplina.
- Criação/Desenvolvimento de grupos de estudo com recurso ao CAA ou à sala

No 11º ano, os resultados ultrapassaram as metas definidas, tanto em termos de eficácia como em termos de qualidade. A professora responsável pelas duas turmas, fez um balanço positivo do terceiro período e referiu que as classificações atribuídas refletem o trabalho contínuo e persistente, empenho e dedicação que os alunos desenvolveram ao longo do ano letivo, justificando assim a ligeira discrepância entre as classificações propostas e as apresentadas na grelha final. A atitude dos alunos em sala de aula foi, também, fundamental ao sucesso dos alunos.

Foram avaliados 33 alunos, dos quais 5 obtiveram classificações inferiores a dez valores. Na turma A, foram avaliados 22 alunos e foram propostas quatro classificações inferiores a dez valores. Por decisão do CT, e para que a aluna pudesse frequentar a disciplina no 12º ano, uma das classificações negativas foi alterada para 10 valores. Na turma B, foram avaliados 11 alunos (três alunos anularam a disciplina) e foram atribuídas duas classificações inferiores a dez valores.

Os alunos da turma A continuaram muito empenhados, motivados e com elevado compromisso com a aprendizagem, o que se traduziu em taxas de sucesso de 86,36% em termos de eficácia e de 15,14 valores, em termos de qualidade, ambas acima das metas definidas. Continuou a ser exceção apenas um aluno cujo compromisso com a aprendizagem foi praticamente nulo ao longo do ano, apesar de todos os esforços desenvolvidos pela docente para que a sua atitude se alterasse e de todas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas ao longo do ano letivo.

Na turma B houve uma ligeira melhoria nas classificações finais devido, em parte, à anulação da disciplina por parte de três alunos com classificações negativas muito baixas. A turma alcançou 81,82% de

de matemática.

sucesso em termos de eficácia, acima da meta definida, e uma média final de 12,91 valores, ficando abaixo do valor de referência. Os alunos da turma continuaram relativamente empenhados, pese embora que a sua responsabilidade para com o estudo regular e sistemático, tão necessário à consolidação dos conteúdos deste nível de ensino, tivesse ficado aquém do desejável. Muitos alunos estudavam apenas antes dos momentos de avaliação e outros nem isso faziam, assumindo perante a docente as suas falhas com o compromisso com a aprendizagem.

Os resultados obtidos são fruto de um trabalho de responsabilização constante dos alunos por parte da docente, da diversificação de estratégias ajustadas às necessidades dos alunos, do acompanhamento constante e diferenciado aos mesmos, da implementação de instrumentos de avaliação diferenciados e aulas específicas de esclarecimento de dúvidas ao longo do período e antes de todos os instrumentos de avaliação. Continuou a aplicar medidas universais de suporte à aprendizagem adequadas a cada aluno e às suas fragilidades.

As aulas de Recuperação e Preparação para Exame (RPE), revelaram-se fundamentais para uma consolidação das aprendizagens.

No **12.º ano**, 21 dos 22 alunos avaliados nas duas turmas obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores, correspondendo a uma taxa de sucesso de 95,45%, valor acima da meta estabelecida para este ano de escolaridade (90%). No que concerne à média, 13,41 valores, apesar da evolução em relação aos períodos anteriores, embora próxima, ficou ainda abaixo da meta estabelecida.

Tratando-se de um final de ciclo, a avaliação de cada aluno, pelo docente da disciplina e, posteriormente, pelo Conselho de Turma, agrega um diversificado leque de fatores e instrumentos, resultando de uma

ponderada e partilhada apreciação do seu desempenho, não apenas ao longo do ano letivo, mas considerando também todo o seu trajeto no ciclo de ensino que terminam. De modo a mitigar aspetos que, em muitas circunstâncias, não poderem ser vertidos e refletidos numa grelha de avaliação, por mais apurada que esta seja, tratando-se do final de uma longa e exigente etapa, como forma de reconhecimento, nos casos meritórios, foi tida em consideração, também, uma “margem” de salvaguarda que proporcionasse a este grupo de alunos seguir caminho para consolidação e progressão noutros patamares de formação e qualificação. Assim, reforçou o docente, todas as classificações propostas para além de reconhecimento contemplam o propósito de melhor ajustar a classificação final da disciplina ao percurso e desempenho destes alunos durante o ciclo que agora terminam.

RPE

Ao longo do ano e anos anteriores foram de extrema importância no apoio e recuperação de alunos, na recuperação e consolidação de matérias basilares com vista à promoção do sucesso escolar. Além de favorecerem um apoio mais individualizado, proporcionaram uma resolução de exercícios mais diversificada, permitindo um ritmo e aprofundamento mais adequado em relação aos conteúdos programáticos. De registar a boa assiduidade às mesmas e o recurso à sua utilização, para recuperação da matéria em atraso, após o esclarecimento das dúvidas colocadas e sempre que oportuno.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	10.º			X	93,33%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	10.º	X			13,53	14,00
	Valores de Referência	11.º			X	100%	95%		Taxa de sucesso VS	11.º	X			13,86	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
MACS 1.º Período			12,73 93,33%				13,40 80,0%	12,38 87,50%				
							13,04 82,61%					
MACS 2.º Período			13,20 93,33%				13,60 86,67%	12,33 100%				
							13,24 90,5%					
MACS 3.º Período			13,53 93,33%				14,20 100%	13,00 100%				
							13,86 90,5%					

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

No 3.º período, a disciplina de MACS no Ensino Secundário manteve resultados globalmente positivos no 10.º ano, registando uma taxa de sucesso de 93,33%, superior à meta estabelecida (80%). Contudo, a média das classificações situou-se em 13,53 valores; apesar de ter aumentado em relação aos períodos anteriores, permaneceu abaixo da meta definida (14 valores). De um modo geral, os resultados evoluíram positivamente ao longo do ano, o que se deve, em parte, ao empenho dos alunos na realização das atividades propostas em aula, bem como à implementação de medidas de promoção do sucesso escolar, como o trabalho de grupo e as apresentações orais, que continuaram a contribuir para o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem.

Ainda assim, os alunos evidenciam dificuldades significativas na compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos, bem como na interpretação e resolução de problemas. Verifica-se igualmente uma falta de autonomia no trabalho individual e no estudo sistemático, o que compromete a consolidação dos conhecimentos adquiridos. Outro fator relevante prende-se com a dificuldade em transferir os conhecimentos para contextos novos ou diferentes, o que também contribuiu para resultados abaixo da média desejada.

No 11.º ano, a taxa de sucesso foi de 100%, resultado que se explica parcialmente pelo facto de uma aluna da turma D ter anulado a matrícula e outra ter ultrapassado o limite de faltas legalmente permitido, não tendo sido, por isso, avaliadas. Foram igualmente aplicadas medidas universais e seletivas ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, que contribuíram para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos que delas beneficiaram.

A média das classificações foi de 13,86 valores, registando uma melhoria

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Utilização da calculadora gráfica e de software específico para a disciplina.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação/Desenvolvimento de grupos de estudo com recurso ao CAA ou à sala de matemática.

significativa relativamente aos períodos anteriores, embora tenha ficado ligeiramente abaixo da meta definida (14 valores). Apesar da evolução positiva ao longo do ano, persistem, contudo, dificuldades significativas, sobretudo no domínio dois, Resolução de Problemas, Raciocínio Matemático, Modelação e Tecnologia, associada a uma reduzida autonomia e falta de persistência na resolução de exercícios e problemas. Importa também destacar que a maioria dos alunos demonstrou ausência de hábitos de estudo regular ao longo do ano letivo, mesmo tratando-se de um ano com exame nacional. A avaliação por frequência permitiu atenuar parcialmente estas fragilidades, devido ao carácter contínuo do processo e ao peso diferenciado atribuído aos três domínios avaliados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Física e Química A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↓	↔					↑		↓			↔	↑
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	85,19%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	12,52	12,50
		11.º			X	83,33%	70%		11.º			X	13,50	13,00	

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
FQ A 1.º Período	13,75 90,0%	12,43 100%			13,23 81,82%	11,79 64,29%						
FQ A 2.º Período	12,50 80,0%	12,43 100%			13,64 77,27%	12,29 64,29%						
FQ A 3.º Período	12,45 80,0%	12,71 100%			14,36 95,45%	12,14 64,29%						

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10.º ano, os resultados obtidos foram globalmente satisfatórios, quer ao nível da Eficácia, quer ao nível da Qualidade. No que se refere à Eficácia, os resultados obtidos pelo são considerados bons, uma vez que ultrapassaram a meta proposta em 15,19 pontos percentuais, revelando uma evolução positiva. Este progresso resulta, em grande medida, da diversidade de instrumentos de avaliação utilizados ao longo do ano letivo, bem como da implementação de estratégias específicas para colmatar as dificuldades previamente diagnosticadas.

Também o nível de Qualidade superou ligeiramente a meta estabelecida, com um acréscimo de 0,02 pontos.

Verificou-se uma melhoria modesta dos resultados face ao 2.º período. No entanto, tendo em conta o aumento progressivo da exigência dos conteúdos, é fundamental reforçar junto dos alunos a importância de um

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- As aulas de RPE continuaram a permitir consolidar e recuperar conteúdos, promover o trabalho de pares e prestar um apoio mais individualizado.
- Implementação das medidas constantes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação formativa. Distribuição de *feedback* aos alunos da avaliação de diversidade de tarefas, de forma simples e rápida, aos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE

investimento mais comprometido nas tarefas propostas. O desenvolvimento de um estudo autónomo e contínuo, aliado à identificação precoce de dificuldades e à procura ativa de apoio junto da docente, revela-se essencial para a consolidação das aprendizagens.

Na turma A, apesar dos resultados positivos, persistem algumas fragilidades. Há um grupo de alunos que revelou dificuldades em acompanhar os conteúdos, reflexo da ausência de hábitos de estudo consolidados. Estes alunos demonstraram dificuldades na gestão e organização das tarefas, não realizando um estudo contínuo que lhes permitisse compreender e integrar eficazmente as aprendizagens essenciais, cada vez mais exigentes.

No **11ºano**, os resultados obtidos foram globalmente satisfatórios, uma vez que cumprem as metas estabelecidas para este ano de escolaridade. No que diz respeito à eficácia, os resultados ultrapassam a meta proposta em 13,33 pontos percentuais e, no que respeita à qualidade, a média obtida ultrapassou a meta estabelecida em 0,50 valores, registando-se uma melhoria nos dois parâmetros relativamente aos períodos anteriores.

Na **turma A**, registou-se uma melhoria significativa ao nível da eficácia, atingindo-se os 95,45 % de classificações positivas. Das cinco classificações inferiores a dez valores atribuídas no segundo período, apenas se manteve uma, que foi atribuída a um aluno que não fez qualquer esforço, ao longo do ano, para superar as suas dificuldades e acompanhar a matéria lecionada, apesar das medidas implementadas em sala de aula e conselhos/orientação prestada pela docente. Os outros quatro alunos, embora tenham revelado muitas dificuldades, reforçaram o seu estudo e, no geral, empenharam-se mais em contexto de sala de aula e melhoraram a assiduidade às aulas de RPE. De forma a reforçar o apoio, a docente conseguiu, em horário compatível, prestar apoio no CAA

MELHORIA.

- Fomentar os índices de participação de todos os alunos com recurso ao trabalho de pares/mentoria e continuar a reforçar a avaliação formativa e respetivo *feedback*.
- Incrementar o trabalho autónomo, quer na apresentação individual, quer na manipulação de instrumentos e tratamento de resultados;
- Responsabilização dos alunos e EE pelo cumprimento dos seus deveres;
- Orientação das tarefas propostas, como, por exemplo, através da entrega de guiões de trabalho, sempre que oportuno.
- Elaboração e reformulação das medidas que constam nos Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.
- Implementação de instrumentos de avaliação diversos de forma a permitir a aquisição de aprendizagens e competências pelos alunos.

a dois destes alunos (aos que se encontravam a repetir o ano).

Quanto à qualidade, os resultados melhoraram significativamente ao longo do ano, de 13,23 valores para 14,36 valores, no 2º e 3º períodos, respetivamente, estando 1,36 valores acima da meta proposta para a disciplina de FQA.

Na **turma B**, os resultados praticamente se mantiveram em relação aos períodos anteriores, estando abaixo das metas propostas, quer ao nível da eficácia quer ao nível da qualidade.

No que concerne à eficácia, esta manteve-se nos 64,23 % ao longo do ano. Apesar dos esforços encetados pela docente e das medidas implementadas, houve um grupo de quatro alunos que continuou a revelar falta de maturidade face ao nível de ensino em que se encontravam, não fizeram qualquer esforço por colaborar na superação das suas dificuldades (que eram imensas e que se foram acumulando). Tal como foi reportado no 2º período, o panorama veio-se a agravar, pois, face a esta postura, os alunos acumularam dúvidas e já evidenciam falta de pré-requisitos significativos e de conhecimentos essenciais para acompanhar as novas matérias, referentes ao décimo primeiro ano, cujos conteúdos estão interligados com os anteriores e têm um elevado grau de exigência. Neste período, a situação agravou-se, estes alunos tiveram uma atitude de completa desistência, embora não tenham anulado a disciplina como fizeram noutras disciplinas em situação idêntica.

No que respeita a qualidade, os resultados refletem a descida dos alunos supra referenciados, pelo que a média das classificações desceu de 12,29 para 12,14 valores, do segundo para o terceiro período, respetivamente.

Apesar de não terem alterado a sua postura face ao seu processo aprendizagem, tal como lhes foi solicitado, foram elaborados os Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

e implementadas as medidas constantes nos mesmos ao longo do 2º e 3º períodos. É essencial que estes alunos alterem a sua postura face ao seu processo de ensino aprendizagem, acatem as recomendações dos docentes e desenvolvam um trabalho responsável, contínuo e mais persistente para consolidar as temáticas abordadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Biologia e Geologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	96,3%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,63	12,00
		11.º	X			74,19%	80%			11º			X	13,23	12,00

Ensino Secundário								
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D
BG 1.º Período	13,20 95,0%	14,57 100%			13,81 95,24%	9,00 50,0%		9,00 30,0%
BG 2.º Período	13,00 95,0%	14,43 100%			14,29 95,24%	8,00 0,0%		9,70 30,0%
BG 3.º Período	13,30 95,0%	14,57 100%			14,90 95%	10,00 100%		10,20 30,0%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em ambas as turmas de **10º ano** (A e B) foram atingidas as metas tanto para a eficácia como para a qualidade, ultrapassando mesmo essas metas de forma confortável. As metas para a eficácia no 10º ano são de 80% (na turma A foi de 95% e na turma B foi de 100%). Já as metas para a qualidade são de 12 valores, sendo que na turma A, a média obtida foi de 13, 63 e na turma B foi de 14,57. Na turma A, a qualidade do sucesso alcançada poderia ter sido melhor não fosse a atitude displicente em relação ao estudo sistemático e trabalho diário de alguns alunos.

Contribuíram para os resultados obtidos no final do ano letivo e para superar parte das dificuldades registadas na disciplina de Biologia e Geologia a utilização de uma pedagogia ativa e motivadora, a realização de atividades de carácter laboratorial e experimental, o recurso a estratégias de ensino e ferramentas digitais diversificadas, adequadas às necessidades e aos diversos estilos cognitivos dos alunos, a disponibilização da totalidade dos materiais didáticos utilizados nas aulas (organizados na ferramenta digital genially), bem como fichas de trabalho e de reforço através da plataforma Teams, as aulas de RPE, bem como o recurso a um diversificado número de instrumentos de avaliação utilizados em cada um dos domínios de avaliação.

No **11º ano** apenas foram superadas as metas definidas em termos de qualidade embora tanto em termos de eficácia como de qualidade a percentagem tenha subido relativamente ao segundo período.

No caso do 11º ano, o panorama continuou a ser muito diferente nas turmas A, B e D. Na turma A, a única classificação inferior a dez valores diz respeito ao mesmo aluno já referenciado ao longo do ano letivo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

10º e 11º anos

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

O número de alunos que integra cada uma das turmas; o desdobramento dos turnos e as aulas de RPE (1 tempo no 10º ano e 2 tempos no 11º ano), foram essenciais e tiveram influência muito positiva nos resultados alcançados. Estas estratégias organizacionais devem manter-se pois facilitam, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz dos conteúdos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias e o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

A aquisição de novos Microscópios Óticos e a melhoria das condições de acomodação dos equipamentos óticos de modo a travar a sua acelerada degradação por via da humidade e instalação de fungos nas atuais instalações é essencial para que as aulas laboratoriais possam continuar a ser uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem.

A existência, no horário semanal dos professores que lecionam a mesma disciplina e/ou o mesmo nível de ensino, tempos de articulação curricular simultâneos seria igualmente uma mais-valia. Seriam momentos que permitiriam a partilha, preparação e criação de materiais diversificados, bem como de instrumentos de avaliação para os diferentes Domínios ou até o esclarecimento de dúvidas.

As aulas de Biologia e Geologia não devem ser em dias consecutivos.

Relativamente ao aluno supracitado as medidas universais aplicadas ao aluno acabaram por surtir algum efeito, no entanto, manteve as dificuldades diagnosticadas no domínio da mobilização do conhecimento denotando falta de pré-requisitos mas também falta de hábitos e métodos de trabalho. A docente voltou a reforçar considerar que a maior debilidade do aluno continuou a ser o seu compromisso com a aprendizagem mas também o enquadramento no grupo/turma. Considera que o trabalho do aluno, fora do contexto de sala de aula, foi insuficiente bem como a frequência das aulas de RPE.

No caso da turma B, há que destacar que diz respeito apenas a um universo de um aluno integrado no grupo–turma B/D. As medidas universais aplicadas ao aluno acabaram por surtir algum efeito, tendo o aluno atingido a classificação positiva.

As turmas B/D frequentam a disciplina como opção de oferta da escola uma vez que não são de Ciências e Tecnologias. Apresentam igualmente grandes dificuldades no domínio da mobilização do conhecimento denotando falta de pré-requisitos mas também falta de hábitos e métodos de trabalho.

Estas dificuldades foram abordadas com os alunos e foi referido

pela docente a importância da realização de exercícios. Este tipo de trabalho exige um trabalho prévio por parte dos alunos, fora do contexto de sala de aula, assim como a frequência das aulas de RPE. A docente voltou a frisar que os critérios de avaliação incluem os domínios, Mobilização do conhecimento, Mobilização de capacidades e Compromisso com a aprendizagem e que a classificação apresentada no primeiro domínio, onde os alunos apresentam grandes dificuldades, acaba por não ser compensada pela classificação no segundo domínio principalmente por falta de empenho na realização das tarefas propostas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	80%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	16,00	15,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Física 1.ºPeríodo									15,75	15,29		
									100%	100%		
Física 2.ºPeríodo									16,00	15,00		
									100%	100%		
Física 3.ºPeríodo									16,75	15,14		
									100%	100%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Todos os alunos registam classificação positiva à disciplina, pelo que a eficácia (% de sucesso) é superior à meta respetiva para o quadriénio 2021-2025, em 20 pontos percentuais.

No que se refere à qualidade, a média atingida no 12.º A (16,75 valores) é superior à meta proposta (15,0 valores). No 12.º B (15,14 valores) praticamente igualou a meta.

Contribuíram para as classificações obtidas pelos alunos:

- A diversidade de estratégias, metodologias e ferramentas de trabalho implementadas e de acordo com as expectativas, motivações e interesses dos alunos.
- O trabalho de pares e de grupo, que se refletiu no reforço do empenho, cooperação, melhoramento da assertividade nas intervenções e responsabilidade face às obrigações.
- O envolvimento dos alunos na preparação, monitorização, consecução e avaliação de propostas de trabalho, a partir de materiais solicitados, de orientações fornecidas e de esclarecimentos prestados.
- A aplicação de instrumentos de avaliação diversificados, propostos e definidos em articulação com os alunos.
- A tomada de consciência do compromisso com o trabalho no sentido de consolidar aprendizagens, conhecimentos e competências.
 - Persistência dos alunos em consolidar aprendizagens e competências e otimizar resultados, em que claramente evoluíram favoravelmente.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O tamanho reduzido da turma permitiu maior envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas e, deste modo, detetar mais facilmente fragilidades, aprendizagens e evoluções individuais.
- Maior periodicidade e diversidade de instrumentos de avaliação, com diminuição de conteúdos.
- Reforço dos momentos de avaliação formativa e envolvimento dos alunos na discussão, articulação e seleção dos instrumentos de avaliação implementados.
- Reforço da componente de índole experimental, conduzida essencialmente, pelos alunos, em que evidenciam mais interesse, melhor desempenho e aprendem melhor.
- Consecução de propostas de atividades, a partir de materiais facultados e solicitados e de guias de aprendizagem com orientações de trabalho e rubricas de avaliação.
- Avaliação formativa com distribuição frequente de *feedback* aos alunos, de forma simples, rápida e clara para os alunos.
- Recurso frequente a rúbricas de avaliação (critérios, descritores e itens de desempenho) para apoiar os alunos na avaliação das aprendizagens e de competências adquiridas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA a aplicar no próximo ano letivo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Biologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	80%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	16,83	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Biologia 1.ºPeríodo									16,22	15,67		
									100%	100%		
Biologia 2.ºPeríodo									16,78	15,67		
									100%	100%		
Biologia 3.ºPeríodo									17,22	15,67		
									100%	100%		
									16,08			
									100%			
									16,50			
									100%			
									16,83			
									100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os resultados obtidos superam as metas definidas quer para a eficácia, quer para a qualidade do sucesso académico. As razões que os justificam são diversas, destacando-se a motivação da maioria dos alunos, a sua receptividade às diversas medidas implementadas, assim como a sua organização e autonomia no cumprimento das diferentes atividades propostas.

As aulas de Biologia devem continuar a não ser em dias consecutivos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Todas as turmas deveriam ter aulas no LBG2.

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa. Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino.

Aquisição de novos Microscópios Óticos e melhoria das condições de acomodação dos equipamentos óticos de modo a travar a sua acelerada degradação por via da humidade e instalação de fungos nas atuais instalações.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	18,57	18,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Aplicações 1.ºPeríodo									18,25	18,11		
									100%	100%		
Aplicações 2.ºPeríodo									18,19			
									100%			
Aplicações 3.ºPeríodo									18,75	17,89		
									100%	100%		
									18,38			
									100%			
									19,00	18,00		
									100%	100%		
									18,57			
									100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização da plataforma Teams como forma de disponibilizar materiais e

Relativamente à disciplina de Aplicações Informáticas B, no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram muito bons, ligeiramente superiores aos do período transato. Para isso contribuiu o facto de os alunos terem aderido muito positivamente à disciplina, nomeadamente, conteúdos abordados e às dinâmicas da aula, usando a metodologia ativa baseada na resolução de problemas (PBL). Os alunos mostraram bastante interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

colocação dos trabalhos realizados.

- Utilização de ferramentas digitais adequadas (qualidade e complexidade) para cada conteúdo programático.
- Colaboração e continuidade de projetos articulados com o Clube de Robótica e o Clube de Ciência Viva, “Sistema de rega de interior”, permitindo alargar conhecimentos. Foi acrescentado ao carácter prático dos trabalhos, a sua utilidade para a escola.
- Utilização do equipamento disponível no Clube de Ciência Viva, nomeadamente o MakerSpace (robótica, impressão 3D e corte a laser).
- Criação de artefactos físicos e úteis para a escola.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Melhoria no acesso à internet, bastante lento, sendo que alguns portáteis não conseguem captar o sinal. Este fator dificulta o desenvolvimento de trabalho autónomo e a partilha de informação.
- Em turmas com muitos alunos deveria pensar-se na possibilidade de dividir a turma em turnos de modo a facilitar o desenvolvimento e apoio aos trabalhos realizados em grupo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	100%	95%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	12,36	12,00
		11.º			X	95,45%	95%			11.º			X	14,09	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geo. A 1ºPeríodo			11,12 84,0%				13,47 100%	13,71 85,71%				
Geo. A 2ºPeríodo			11,92 100%				13,73 100%	14,00 85,71%				
Geo. A 3ºPeríodo			12,36 100%				13,80 100%	14,71 85,71%				

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos revelaram uma progressão contínua, resultando numa taxa de sucesso (eficácia) acima da meta estabelecida e no caso do parâmetro

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

“qualidade”, esse valor apresenta-se mais dilatado.

No caso específico do 10ºano (10ºC), as classificações alcançadas são pouco expressivas (média de 12,36), maioritariamente entre onze e treze valores, e que refletem, por um lado, alguma falta de ambição/gosto em aprender e aprofundar os conhecimentos e, por outro lado, resultam de dificuldades persistentes dos alunos, nomeadamente a nível de compreensão, análise e aplicação de conhecimentos, da complexidade e especificidade de alguns conteúdos programáticos, bem como o, ainda, insuficiente trabalho autónomo dos alunos. Para além das provas escritas, foram implementados instrumentos muito diversificados de modo a avaliar os três domínios, o que beneficiou os alunos na obtenção de resultados mais satisfatórios e do sucesso pleno. Também a participação e o empenho no projeto “Nós Propomos” foi valorizado nesta avaliação.

No que diz respeito ao 11º ano, a turma do 11D, apresentou uma maior evolução ao longo do ano.

Neste momento, alguns dos resultados obtidos poderão ser diferenciados pelos resultados do exame nacional de Geografia A, a que alguns alunos se submeteram.

Os resultados obtidos foram garantidos pela combinação de variadas estratégias de aprendizagem em sala de aula, envolvimento em projetos escolares que complementaram e consolidaram as aprendizagens adquiridas, uso de múltiplos instrumentos de avaliação e o apoio individualizado/diferenciação pedagógica facultados que culminou na obtenção de bons resultados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Considera-se que as estratégias usadas ao longo do ano letivo serão as mais indicadas e que deverão ser implementadas no próximo ano, nomeadamente:

- A diferenciação pedagógica;
- A utilização de recursos e estratégias diversificadas em contexto sala de aula;
- Promoção do trabalho em projeto (Nós Propomos) e o incentivo a apresentação dos resultados a um público alargado;
- Participação em variadas atividades e projetos que fomentam autonomia e aplicação de conhecimento geográfico (Clube Europeu e estação meteorológica);
- Articulação com os recursos/valências oferecidas pelo Agrupamento (CAA, BEVA, aulas de RPE, ...)

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	100%	93%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	14,46	14,21
		11.º			X	100%	97%			11.º			X	16,15	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Filosofia 1.ºPeríodo	15,75 100%	14,50 92,86%	10,52 60,0%		16,33 100%	14,67 93,33%	11,67 66,67%	13,50 92,86%				
Filosofia 2.ºPeríodo	16,30 100%	15,21 100%	11,76 100%		16,67 100%	14,14 92,86%	13,20 93,33%	12,62 92,31%				
Filosofia 3.ºPeríodo	17,05 100%	15,79 100%	11,64 100%		17,71 100%	15,43 100%	14,80 100%	15,92 100%				

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 3.º período, a disciplina de Filosofia manteve resultados académicos positivos, consolidando a evolução já verificada ao longo do ano letivo. Todas as turmas do 10.º ano (A, B e C) atingiram uma taxa de sucesso de 100%, um progresso notório sobretudo para a turma C, que no início do ano registava dificuldades significativas. A média global do 10.º ano fixou-se em 14,46 valores, ligeiramente acima da meta de referência (14,21 valores), refletindo a consolidação das aprendizagens e o empenho dos alunos.

No 11.º ano, todas as quatro turmas (A, B, C e D) também alcançaram uma taxa de sucesso de 100%, um resultado que traduz o trabalho consistente desenvolvido ao longo dos três períodos. A média global atingiu 16,15 valores, superando de forma clara a meta de 14,79 valores estipulada como referência, o que demonstra o envolvimento crescente dos alunos na disciplina e uma apropriação mais segura dos conteúdos filosóficos.

Globalmente, estes resultados podem ser explicados pela continuidade de metodologias diversificadas, que aliaram momentos expositivos a dinâmicas de debate, análise de textos filosóficos e aplicação de conceitos a situações concretas da atualidade. A clareza na definição de objetivos e critérios de avaliação contribuiu para uma maior orientação do estudo autónomo dos alunos e para o seu sentido de responsabilidade. Destaca-se ainda o acompanhamento regular, com feedback individualizado e ajustado às necessidades de cada turma, especialmente relevante no caso das turmas que registaram progressos significativos face ao início do ano.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Manter a articulação equilibrada entre aulas expositivas e atividades práticas, promovendo a reflexão crítica, o debate e a análise de problemas filosóficos;
- Continuar a explicitar de forma clara os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação, orientando os alunos na preparação para os momentos formais de avaliação;
- Assegurar a consolidação sistemática das aprendizagens com momentos de recapitulação e síntese, reforçando a ligação entre conteúdos clássicos e realidades atuais;
- Manter o acompanhamento regular e personalizado, com feedback construtivo que permita aos alunos corrigir dificuldades de forma atempada;
- Promover a utilização de recursos diversificados (textos, dilemas, casos práticos) que tornem os conteúdos mais próximos e apelativos para os jovens.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Reforçar a integração de temas filosóficos com problemáticas emergentes (ex.: inteligência artificial, bioética, justiça social), incentivando a aplicação prática do pensamento filosófico a contextos contemporâneos;
- Incentivar momentos de trabalho em pequenos grupos sobre questões complexas, fomentando a construção coletiva de argumentos e a aprendizagem

O reforço do trabalho colaborativo, através de trabalho de grupo, análise de dilemas éticos e discussão de problemas contemporâneos, revelou-se motivador, estimulando o pensamento crítico e a argumentação fundamentada, competências centrais no ensino da Filosofia. Em síntese, o 3.º período reflete um percurso de melhoria progressiva, com manutenção de uma elevada taxa de sucesso e um desempenho médio global satisfatório e em linha com as metas estabelecidas.

cooperativa;
 - Diversificar as metodologias de avaliação, incluindo apresentações orais, debates moderados ou painéis de discussão, para desenvolver competências de comunicação e argumentação;
 - Potenciar a utilização de plataformas digitais interativas, fóruns de discussão e recursos multimédia que estimulem o envolvimento dos alunos e tornem o estudo mais dinâmico.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 3.º Período

DISCIPLINA: Economia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			15,08	16,11
		11.º		X		100%	100%			11.º			X	16,71	13,69
		12.º								12.º					

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Economia A 1ºPeríodo		16,57 100%	14,80 100%			16,13 100%						
		15,83 100%										

Economia A 2º Período		15,71 100%	13,80 100%			15,87 100%						
		14,92 100%										
Economia A 3º Período		15,93 100%	13,90 100%			16,71 100%						
		15,08 100%										

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente da disciplina de Economia referiu que alguns alunos das turmas revelaram empenho, capacidade de trabalho e interesse pelas temáticas abordadas sendo assíduos, pontuais, interessados. Os restantes alunos, apesar de obterem classificação positiva, verificou-se ao longo do ano letivo, dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos, dificuldades na interpretação de textos e outros documentos (gráficos e tabelas). Juntando a tudo isto, demonstram falta de atenção e de concentração no contexto de sala de aula, de participação e de empenho e ainda à inexistência de hábitos e métodos de trabalho adequados à matéria lecionada.

No 10º e 11º ano os resultados foram positivos, não se tendo verificando notas inferiores a dez valores.

A docente de Economia do 11º ano indicou que os alunos mostraram no geral interesse pela disciplina mas poderiam ter estudado mais, assim mostrado mais empenho, nomeadamente no 3º Período. Os alunos inscritos a exame não quiseram marcar aulas de preparação para o exame.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.

A docente de Economia continuou a apostar na diversificação de estratégias e metodologias e instrumentos de avaliação com reforço positivo, de aulas mais apelativas a nível visual e de atividades de carácter prático quer individual, quer em grupo destinadas a despoletar a iniciativa e criatividade e um trabalho autónomo.

A docente de Economia do 11º ano apostou igualmente na diversificação de estratégias e metodologias e instrumentos de avaliação com reforço positivo, nos trabalhos em grupo e no recurso a exemplos práticos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Ao longo do 3º período, além dos elementos de avaliação escrita, a docente fez uma avaliação oral mais personalizada, no sentido de levar alguns alunos, menos participativos e inativos em sala de aula, a melhorar a sua participação e a dar a possibilidade destes conseguirem melhorar os seus resultados. Os alunos de um modo geral melhoraram os seus resultados. A professora entende que no próximo ano letivo, caso alguns alunos optem por Economia no 12º ano, que algumas das aulas deverão ser ministradas com recurso a meios informáticos,

proporcionando aos alunos simulações e construção de modelos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	96,0%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	11,92	11,40
		11.º			X	100%	80%			11.º			X	14,48	13,00
		12.º			X	100%	85%			12.º			X	14,12	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
História A 1.ºPeríodo			11,06 96,0%				13,87 100%	13,21 85,71%			13,90 100%	12,67 80,0%
História A 2.ºPeríodo			11,44 84,0%				13,53 100%	13,62 92,31%			14,50 100%	13,13 93,33%
História A 3.ºPeríodo			11,92 96,0%				14,33 100%	14,67 100%			15,10 100%	3,47 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos três níveis de escolaridade do ensino secundário, os critérios da eficácia e da qualidade continuaram, no final do ano letivo, acima das metas estipuladas, melhorando relativamente aos resultados obtidos no período anterior.

No 10º ano, no critério da eficácia, os alunos superaram a meta estabelecida (75%) fixando-se os resultados atingidos nos 96%, tal como no critério de qualidade, a meta traçada (11,40) continuou a ser superada (11,92) evoluindo positivamente face ao segundo período.

No 11º ano, no critério da eficácia, os alunos continuaram a superar a meta estabelecida (80%) fixando-se os resultados atingidos nos 100% de taxa de sucesso. Quanto ao critério de qualidade, a meta traçada (13) foi também superada (14,48) e melhorada em relação ao período anterior.

No 12º ano, no critério da eficácia, os alunos continuaram a superar a meta estabelecida (85%) fixando-se os resultados atingidos nos 100% de taxa de sucesso, melhorando relativamente ao período anterior. Quanto ao critério de qualidade, a meta traçada (13,50) foi continuou a ser superada (14,12), tendo-se registado uma evolução positiva relativamente ao segundo período.

No 10º ano de escolaridade, continuou a ser visível o reduzido interesse em aprofundar conhecimentos bem como a pouca dedicação ao trabalho e ao estudo extra-aula para consolidação de conhecimentos, apesar de se ter registado uma evolução positiva ao nível do sucesso alcançado. A média atingida ao nível da qualidade reflete as dificuldades dos alunos ao nível da compreensão, análise e aplicação de conhecimentos exigidos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias implementadas, de acordo com a programação, têm surtido os efeitos desejados e têm concorrido para que os alunos progridam nas suas aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Destacam-se as seguintes:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o desenvolvimento de um trabalho autónomo;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação;
- Aplicação, avaliação e reformulação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Manutenção da articulação com as estruturas do CAA;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Continuar a solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Ter em conta a distribuição do número de níveis de escolaridade atribuídos a cada professor para que lhes seja possível ter mais tempo para criar estratégias de ensino e de trabalho que possam contribuir para otimizar o auxílio aos alunos, em especial, aos que apresentam mais dificuldades, e assim contribuir para a melhoria dos resultados académicos.

para os níveis de escolaridade que frequentam, relacionadas com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas, de respostas concretas e objetivas e de respostas extensas sobre situações históricas, bem como a falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário e autónomo, revelando a maioria dos alunos apenas algum empenho no trabalho realizado em aula e/ou na véspera de avaliações.

As medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão delineadas para os alunos, que apresentaram mais dificuldades encontravam-se ajustadas ao perfil dos alunos. Apesar de todos os esforços disponibilizados, a docente considerou que a ineficácia das medidas, no caso de uma aluna, se prendeu com a falta de colaboração e vontade da discente em melhorar o seu desempenho escolar. A aluna continuou a revelar pouco empenho na superação das suas dificuldades, não reforçando os seus hábitos de trabalho diário, sendo notório a falta de um método de estudo efetivo e consolidado, tendo a mesma admitido dedicar pouco tempo ao estudo extra-aula e restringir o seu empenho ao trabalho realizado em aula e/ou na véspera de avaliações, o que se tornou muito insuficiente dada a complexidade e especificidade dos conteúdos programáticos no ensino secundário.

Ao longo do ano letivo, a aluna apresentou baixos índices participativos e um reduzido trabalho autónomo, para além de, poucas vezes, ter comparecido às aulas de recuperação e preparação para exame (RPE).

No 11º ano, a docente referiu que, apesar do empenho demonstrado pelos alunos nas atividades propostas em sala de aula, observa-se, de forma generalizada, um baixo investimento no estudo autónomo. Ainda

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula, nas aulas de RPE ou ainda, na prossecução das atividades propostas, nomeadamente do PAA, quer na realização de tarefas extra-aula.
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens.
- Manter, nos horários dos todos os docentes ou que lecionem o mesmo nível de escolaridade, horas de articulação, para que possam entre si, ao longo do ano letivo, desenvolver um trabalho colaborativo (definir estratégias, criar ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação, partilhar dúvidas e experiências).
- Centrar as aulas no horário da manhã (as aulas da parte da tarde, sobretudo nos últimos tempos do dia revelaram-se extremamente pouco produtivas).
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação.
- Aplicação/reformulação de medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão, sempre que se justifique.

assim, importa destacar que alguns alunos demonstraram progressos significativos, revelando maior autonomia e compromisso nas aulas, nos debates e nos trabalhos desenvolvidos ao longo do último período.

O pouco investimento de alguns alunos compromete a consolidação das aprendizagens, refletindo-se em dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos.

As medidas de apoio aplicadas, ainda que adequadas ao perfil dos alunos com menores resultados, revelaram pouca eficácia, sobretudo devido ao reduzido envolvimento e à fraca assiduidade às sessões de recuperação, preparação para exame e às atividades do centro de apoio à aprendizagem.

Perante o exposto, as docentes consideraram que, nos três anos de escolaridade, os resultados académicos dos alunos poderiam ter sido melhores se os alunos se comprometessem mais no cumprimento das suas responsabilidades, apresentassem as suas dificuldades e se empenhassem proativamente nas atividades de aprendizagem.

No próximo ano letivo, continuar-se-á a insistir e consciencializar os alunos no sentido de prosseguirem/intensificarem o seu empenho, dedicação e compromisso com as aprendizagens com o propósito da melhoria dos seus resultados académicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Psicologia B – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	92%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º	X			17,10	18,19

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Psicologia B 1.ºPeríodo									19,33	20,00	16,91	16,07
									100%	100%	100%	100%
Psicologia B 2.ºPeríodo									19,33	19,00	17,18	16,33
									100%	100%	100%	100%
Psicologia B 3.ºPeríodo									20,00	20,00	17,09	16,33
									100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 3.º período, as quatro turmas do 12.º ano (A, B, C e D) mantiveram uma taxa de sucesso de 100% na disciplina de Psicologia B, tal como se verificou nos períodos anteriores. A média global evidencia uma ligeira subida relativamente ao período transato, situando-se agora em 18,36 valores, ultrapassando a meta de referência estipulada (18,19 valores), o que reflete um desempenho académico sólido e consistente.

A turma A alcançou uma média de 20 valores, revelando uma evolução notória, autonomia e uma apropriação aprofundada dos conteúdos lecionados. A turma B manteve igualmente a média de 20 valores, demonstrando estabilidade, elevado empenho e participação ativa nas diferentes atividades propostas. No caso das turmas C e D, lecionadas em simultâneo, a média agregada situa-se nos 16,71 valores, valor que, apesar de abaixo da meta de referência, se mantém estável face aos períodos anteriores, traduzindo a consolidação progressiva das aprendizagens e um esforço contínuo, tendo em conta a maior heterogeneidade do grupo.

A manutenção destes bons resultados é justificada pela continuidade na aplicação de metodologias ativas e diversificadas, que privilegiam a análise crítica, o debate e a ligação entre os conteúdos da Psicologia e a realidade contemporânea dos alunos. A organização estruturada dos conteúdos, aliada à monitorização sistemática do progresso e ao feedback formativo, permitiu ajustar as estratégias de forma eficaz. O clima de respeito, escuta ativa e proximidade pedagógica entre professor e alunos manteve-se determinante para a motivação e o envolvimento nos processos de aprendizagem.

A leção conjunta das turmas C e D continua a apresentar desafios

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Manter a estrutura sequencial e coerente dos conteúdos programáticos, assegurando a articulação entre teoria e prática;
- Continuar a promover metodologias de trabalho ativo, como debates, estudos de caso, análise de filmes/documentários e trabalhos de grupo, que fomentem a reflexão e a aplicação dos conceitos a situações reais;
- Assegurar a monitorização regular do progresso dos alunos, com momentos de feedback individualizado, de forma a reforçar a autorregulação e a autonomia;
- Preservar o clima de diálogo, respeito e proximidade, incentivando a participação e o pensamento crítico, aspetos centrais no desenvolvimento de competências em Psicologia;
- Valorizar a utilização de materiais e recursos atualizados, que relacionem os conteúdos com o quotidiano dos jovens.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Intensificar a diferenciação pedagógica nas turmas C e D, criando momentos de trabalho mais direcionado para grupos com necessidades específicas, de forma a garantir maior equidade no progresso das aprendizagens;
- Introduzir atividades que promovam a interdisciplinaridade, cruzando os conteúdos da Psicologia com outras áreas do saber e com temáticas emergentes (saúde mental, impacto das redes sociais, gestão de emoções e bem-estar psicológico na transição para o ensino superior);
- Reforçar o uso de ferramentas digitais interativas que estimulem a autonomia,

específicos, mas também oportunidades de enriquecimento coletivo, promovendo a troca de experiências e diferentes perspectivas. Ainda assim, torna-se evidente a necessidade de continuar a apostar numa maior personalização do acompanhamento, ajustando atividades e tarefas aos ritmos individuais, de forma a colmatar dificuldades pontuais e a elevar os resultados globais.

o pensamento crítico e a participação, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico;
 - Promover momentos de reflexão coletiva, em que os alunos avaliem o seu percurso, identifiquem pontos fortes e fragilidades, e proponham estratégias de melhoria contínua.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	100%	96%	QUALIDADE DE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	18,71	16,00
		11.º			X	100%	96%			11.º			X	18,35	17,00
		12.º			X	100%	96%			12.º			X	19,29	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
EMRC 1.ºPeríodo	17,67 100%	17,00 100%	16,63 100%		18,56 100%	16,91 100%	16,75 100%	15,44 100%	18,07 100%	17,29 100%	18,75 100%	18,33 100%
EMRC 2.ºPeríodo	18,28 100%	17,71 100%	17,74 100%		18,83 100%	17,90 100%	17,42 100%	16,38 100%	18,53 100%	17,43 100%	19,75 100%	18,92 100%
EMRC 3.ºPeríodo	18,94 100%	18,64 100%	18,53 100%		19,17 100%	18,50 100%	18,33 100%	16,56 100%	19,33 100%	18,57 100%	19,75 100%	19,50 100%

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>O grupo de EMRC referiu, quanto aos critérios da eficácia e da qualidade, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas, refletindo 100% de positivas. É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualização de vídeos motivacionais. - Leitura de textos do manual de EMRC. - Realização de questionários orais e escritos. - Debates. - Realização de trabalhos de pesquisa. - Visualização de reportagens. - Diálogos interativos. <p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de novos materiais pedagógicos. - Partilha de materiais pedagógicos.
--	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Geografia C – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		▼	↔	↗					▼	↔	↗				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	16,58	14,00

Ensino Secundário														
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano					
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D		
Geografia C 1.ºPeríodo													16,50	15,25
													100%	100%
15,67														
100%														
Geografia C 2.ºPeríodo													16,75	15,13
													100%	100%
15,67														
100%														
Geografia C 3.ºPeríodo	18,00	15,88												
	100%	100%												
16,58														
100%														

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos atingiram **com sucesso o critério de eficácia**.

No que concerne ao **critério de qualidade** os discentes apresentaram uma margem bastante confortável e acima da meta estabelecida (obtiveram 16,58 na meta estipulada de 14,00).

Os resultados obtidos foram fruto do envolvimento nas tarefas propostas e do recurso a diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação, no processo de ensino aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Considera-se que as estratégias usadas ao longo do ano letivo serão as mais indicadas e que deverão ser implementadas no próximo ano, nomeadamente:

- A diferenciação pedagógica;
- A utilização de recursos e estratégias diversificadas em contexto sala de aula;
- Promoção do trabalho em projeto e o incentivo a apresentação dos resultados a um público alargado;
- Participação em variadas atividades e projetos que fomentam autonomia e aplicação de conhecimento geográfico (Clube Europeu e estação meteorológica);

- Articulação com os recursos/valências oferecidas pelo Agrupamento (CAA, BEVA ...)

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	98,3%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	15,53	14,00
		11.º			X	100%	90%			11.º			X	16,70	16,00
		12.º			X	100%	90%			12.º			X	18,88	17,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Inglês 1.º Período	15,00	15,36	12,96		17,11	16,13	14,87	12,64	18,00	18,50	16,83	17,57
	100%	100%	100%		94,74%	100%	100%	85,71%	100%	100%	100%	100%
									17,47 100%			
Inglês 2.º Período	15,45	15,14	13,08		17,21	16,80	14,93	14,00	18,50	19,00	17,50	17,86
	100%	100%	96,0%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
									17,94 100%			

Inglês 3.º Período	16,75 100%	16,07 100%	14,24 96%		18,11 100%	17,43 100%	15,73 100%	14,83 100%	19,50 100%	20,00 100%	17,09 100%	16,33 100%
									17,94 100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º Ano

No 3.º período, o 10.º ano manteve uma **taxa de sucesso de 98,3%**, superando confortavelmente a meta de 85%, mantendo a eficácia registrada no 2.º período.

Em relação à qualidade, houve uma subida da média de **14,37 (2.º P)** para **15,53**, mostrando evolução sustentada e superando novamente a meta de 14 valores. Esta melhoria é visível em todas as turmas, inclusive nas C e D, que apresentavam anteriormente desempenhos ligeiramente inferiores. A consistência no progresso demonstra o impacto positivo das estratégias organizacionais implementadas ao longo do ano letivo.

11.º Ano

As docentes que lecionam nas turmas deste ano de escolaridade estão plenamente satisfeitas com os resultados obtidos no critério da eficácia (100%), tendo sido superada a meta definida (90%). No critério da

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais complexos;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;
- Para os discentes a beneficiar de Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em contexto de aula e no Clube de Línguas foi-lhes

qualidade, a média atingida (16,70) ultrapassou a meta estabelecida (16 valores).

Salienta-se que, apesar das dificuldades maiores evidenciadas nas turmas C e D, todas as turmas mostraram evolução no seu desempenho.

Foram fatores determinantes para o sucesso registado em todas as turmas o empenho, compromisso e trabalho desenvolvido por todos os envolvidos, a par do reforço das estratégias organizacionais implementadas.

12.º Ano

Os resultados do 12.º ano mantiveram-se excelentes. A eficácia foi **100%**, à semelhança dos períodos anteriores, cumprindo com distinção a meta de 90%. A média qualitativa subiu de **17,94 (2.º P)** para **18,88**, revelando um **trabalho consolidado, exigente e de elevada qualidade**.

O desempenho constante das turmas do 12.º confirma a maturidade académica dos alunos e valida a relevância da disciplina como opção.

prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir, tendo sido feitos os ajustes previstos no final do período, conducentes ao sucesso dos mesmos.

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma, sobretudo a respeito de possíveis apoios mais individualizados no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;
- Reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas;
- Apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas;
- Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar;
- Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.

Os docentes da disciplina salientaram que as estratégias propostas só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos, uma participação mais ativa, concentração e empenho nas aulas e uma melhoria dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo no terceiro período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Como ações de melhoria para os problemas existentes, os membros deste grupo disciplinar propõem o seguinte:

- Continuidade do cumprimento das estratégias previstas nos PIMUSAI elaborados para os alunos;
- Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal;
- Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
- Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia (por exemplo, um projeto de “Coaching&Mentoring” para otimizar a utilização do Clube de Línguas, para

apoio a todos os alunos, mas em especial a alunos vindos do estrangeiro);

- Incentivar ainda mais a frequência das aulas de apoio;
- O reforço de exercícios de cariz mais prático que incidam sobre os conteúdos onde os alunos apresentam maiores dificuldades, nomeadamente ao nível da oralidade;
- Incentivar e valorizar mais a produção oral, apesar das condicionantes, usando interações verbais mais estimulantes;
- Um reforço do esforço desenvolvido pelos alunos até ao momento, salientando a importância do terceiro período, dando feedback do seu progresso;
- Trabalhar de forma mais individualizada as competências atitudinais com os alunos que revelam problemas de comportamento e concentração.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 3.º Período

DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	17,03	16,20
		11.º			X	100%	95%			11.º			X	17,74	16,50
		12.º			X	100%	95%			12.º			X	17,74	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D

ED. Física 1.ºPeríodo	15,85 100%	16,93 100%	15,08 100%		17,37 100%	17,38 100%	15,53 100%	15,71 100%	16,41 100%	16,30 100%	16,36 100%	16,13 100%
ED. Física 2.ºPeríodo	16,40 100%	16,79 100%	15,60 100%		17,74 100%	17,67 100%	16,07 100%	16,00 100%	17,06 100%	16,50 100%	16,82 100%	16,67 100%
ED. Física 3.ºPeríodo	18,20 100%	17,36 100%	15,92 100%		18,58 100%	18,53 100%	16,93 100%	16,42 100%	18,35 100%	17,40 100%	17,36 100%	17,53 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados são excelentes, pois no final ano não houve classificações inferiores a dez valores. Os resultados estão acima das metas em todas as turmas do décimo, décimo primeiro e décimo segundo ano de escolaridade. Também em termos de médias os resultados são muito bons, pois do primeiro para o último período os resultados foram sempre a melhorar. Com resultados ligeiramente abaixo das médias definidas, no primeiro período, com os resultados acima das médias no final do terceiro período. De referir que os resultados são melhores este ano do que no ano anterior nas médias atingidas. Estavam abaixo das médias no décimo segundo do ano letivo anterior. Fator importante devido á disciplina de educação física contar para média final de secundário.

Os resultados alcançados são superiores às metas definidas em todos os anos de escolaridade, pois os alunos gostam e estão motivados para a disciplina de educação física. É uma disciplina essencialmente prática e motivante para os alunos. Eles gostam de praticar desporto e isso reflete-se na assiduidade e aproveitamento. A qualidade das médias poderia ser superior logo no primeiro período e não apenas no terceiro, caso

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Manter as aulas práticas, com avaliações sumativas e formativas, em exercício críticos e situação de jogo/competição formal. Teste escrito e ou trabalho de grupo para ajudar alunos com dificuldades nas aulas práticas. Avaliação teórica para alunos com dispensa das aulas práticas. Atividades desportivas extracurriculares. Avaliar a progressão dos alunos ao longo do ano e contemplar a sua autoavaliação. Incentivar à prática dos clubes, principalmente dos clubes do desporto escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA a aplicar no próximo ano letivo.

Nenhuma em particular. As aulas de cinquenta minutos parecem ser insuficientes, sendo que o ideal seriam aulas de 100 minutos ou 90 em dois momentos distintos da semana. Contabilizando o tempo de banho e de equipar, não fica quase tempo útil de prática.

Incentivar os alunos a procurarem atividade desportiva nos clubes fora da escola e nos clubes internos (Clube do desporto escolar).

houvesse um forte investimento em clubes na vila de Vieira de Minho, dotando os alunos de pré-requisitos importantes para o sucesso de algumas modalidades desportivas individuais e coletivas.

O aumento do sedentarismo, o uso excessivo de telemóvel e novas tecnologias, prejudica atualmente a aptidão física dos alunos. As medidas adotadas na escola com a proibição no uso de telemóvel e a colaboração do grupo de educação física em atividades, mantendo os alunos ativos, dará contributos significativos na aptidão física e aprendizagens desportivas nos alunos, com consequentes melhorias para a saúde e bem-estar.

Ao nível do ensino profissional, foi concluído um módulo no terceiro período, com a média de 14,8, no curso: Curso: Técnico de Restaurante/Bar – 10.º Ano. Um aluno ficou retido por falta de assiduidade. No décimo primeiro ano, Curso: Curso: Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis I, foram concluídos dois módulos neste último período, com a média de 14,6 num e 13,5 noutro, tendo sido concluídos por todos os alunos. O 12.º ano profissional não apresenta módulos neste período, pois concluíram os mesmos no segundo período, devido aos prazos de estágio.

Devemos incentivar mais ainda aos hábitos de higiene pessoais, com valorização da avaliação na disciplina de educação física.

Melhorar as condições da infraestrutura do ginásio, com a ajuda da autarquia, pois sempre que chove o espaço fica sem condições para a prática desportiva e estraga o material do grupo disciplinar.

Os espaços desportivos exteriores também estão a necessitar de uma intervenção, apesar de este ano terem sido pintados (redes, balizas, etc...).

Aquisição de mais e melhor material desportivo com alguns anos de desgaste.

Aderir à escola ativa, medida obrigatória do desporto escolar.